

1
2
3 **ATA DA 233ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
4 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA**
5 **(20 de fevereiro de 2013)**

6 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às treze horas, na Câmara Municipal de
7 Londrina, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho
8 Municipal de Saúde para a ducentésima trigésima terceira reunião ordinária do CMS, tendo
9 como pontos de pauta: **1-13h00-Análise e Aprovação da Pauta 233ª Reunião Ordinária do**
10 **CMS e Aprovação da Ata 232ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2-**
11 **13h30- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde Referente ao Mês de**
12 **Novembro de 2012 – Diretoria Financeira- Sandra Regina dos S. Silva; 3-14h30- Relato**
13 **dos Primeiros 30 dias de Governo- Drº Francisco Eugênio; 4-15h30-Aprovação do**
14 **Processo Público para Contratação de Laboratório de Apoio ao Centrolab; 5-16h00-**
15 **Aprovação da Prestação de Contas da Construção da UBS Patrimônio Regina; 6-16h30-**
16 **Relato da Controladoria-Contrato de Manutenção de Ambulâncias; 7-17h00- Informes; 8-**
17 **17h30- Teto máximo para encerramento.** O secretário municipal de Saúde e presidente do
18 CMS, **Drº Francisco Eugênio**, cumprimenta a todos os presentes e dá início a reunião
19 dizendo que conforme acordado na reunião da Comissão Executiva, gostaria de convidar a
20 conselheira **Joelma**, representante dos usuários na referida comissão, para fazer parte da
21 mesa. **Eugênio** prossegue e passa ao 1º ponto de pauta do dia: **1-13h00-Análise e**
22 **Aprovação da Pauta da 233ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 232ª**
23 **Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.** A conselheira **Maria Osvaldina Mello**
24 **de Oliveira** solicita a inclusão do seguinte ponto de pauta: **Esclarecimentos a Respeito da**
25 **UPA do Jardim do Sol.** O conselheiro **Eliei Joaquim dos Santos** solicita a inclusão do
26 seguinte ponto de pauta: **Esclarecimento Sobre a Suplência do SINDPREVS.** A conselheira
27 **Juvira Barbosa Cordeiro** solicita a inclusão do seguinte ponto de pauta: **Relato a respeito**
28 **das Condições Precárias da Maternidade Municipal.** **Juvira** justifica que essa discussão é
29 fulcral(muito importante),pois a maternidade foi matéria de um jornal que mostrou que chovia
30 dentro da UTI neonatal. A conselheira **Rosicler Amarins** faz uso da palavra e pede ao
31 secretário que veja a questão da sala do CMS, pois atualmente ela não apresenta boas
32 condições de trabalho para os servidores e para receber os conselheiros. **Drº Francisco**
33 **Eugênio** coloca que no devido momento será feito um esclarecimento a respeito do assunto
34 da sala do CMS. O conselheiro **Edson Facundo** solicita a definição de um local para as
35 reuniões da Comissão de DST. **Drº Francisco Eugênio** diz que será providenciado um local
36 para as reuniões da comissão. **Eugênio** coloca em votação os pedidos de inclusão de ponto
37 de pauta, **sendo todos aprovados pelo CMS.** **Eugênio** continua e coloca em votação a
38 aprovação da **Ata da 232ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Não**
39 **havendo apontamentos, a ata é aprovada pelo CMS.** **Drº Francisco Eugênio** da sequência
40 aos trabalhos e diz que o processo de gestão é constituído de três partes: usuários,
41 trabalhadores e gestores. Diante disso, gostaria de convidar a todos os conselheiros e
42 também os CLS a participar das discussões, criticas, propostas, e que assumam, junto com os
43 trabalhadores e gestores, a responsabilidade na construção de um novo SUS para Londrina.
44 **Eugênio** diz que Londrina vem de um período difícil, por onde passaram sete secretários de
45 saúde, mas deve-se trabalhar de forma colegiada, responsável e cidadã, entendendo que
46 cada um defende o seu segmento, mas, a partir do momento que é mais um conselheiro, vota,
47 decide e opina sobre todos os assuntos trazidos ao CMS, sendo que todos passam a ter
48 responsabilidade sobre assuntos referentes a todos os segmentos, que constituem o gestor
49 colegiado de saúde. É papel de SMS ser a ligação entre os segmentos, proporcionar salas de
50 reuniões, espaço para discussão, esclarecimentos e acesso a documentos, e desde já, fica o
51 convite sincero de um pacto para construção de uma nova proposta, sendo que inicialmente a
52 meta é recuperar as condições de trabalho de todos e de assistência, seja com uma UBS que

53 tem problemas de goteiras ou veículos que precisam ser comprados. **Eugênio** finaliza e diz
54 que todos devem pensar no que cada um pode contribuir para construção de uma nova
55 proposta, pois isso não cabe somente ao secretário de Saúde e de sua equipe, mas
56 principalmente ao CMS, com suas atribuições e competências, e este compromisso de
57 compartilhamento de gestão faz a todos os conselheiros. O conselheiro **Eliel Joaquim dos**
58 **Santos** sugere que antes da prestação de contas sejam feitos os esclarecimentos solicitados.
59 O secretário **Francisco Eugênio** coloca que o pedido de inversão de pauta deve ser
60 apreciado e aprovado pelos conselheiros. A conselheira **Joelma Ap^a de Souza Carvalho**
61 esclarece que a pauta, após a aprovação dos pedidos de inclusão, ficou elencada da seguinte
62 forma: **1-13h00-Análise e Aprovação da Pauta 233^a Reunião Ordinária do CMS e**
63 **Aprovação da Ata 232^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2-13h30-**
64 **Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro de**
65 **2012 – Diretoria Financeira- Sandra Regina dos S. Silva; 3-14h30- Relato dos Primeiros**
66 **30 dias de Governo- Dr^o Francisco Eugênio; 4-15h30-Aprovação do Processo Público**
67 **para Contratação de Laboratório de Apoio ao Centrolab; 5-16h00-Aprovação da**
68 **Prestação de Contas da Construção da UBS Patrimônio Regina; 6-16h30-Relato da**
69 **Controladoria-Contrato de Manutenção de Ambulâncias; 7- Esclarecimentos a Respeito**
70 **da UPA do Jardim do Sol; 8- Esclarecimento Sobre a Suplência do SINDPREVS; 9-**
71 **Relato a respeito das Condições Precárias da Maternidade Municipal;-17h00-10-**
72 **Informes; 11-17h30- Teto máximo para encerramento. Joelma** esclarece que a fala do **Dr^o**
73 **Francisco** foi apenas um esclarecimento inicial. O secretário **Francisco Eugênio** coloca em
74 votação a proposta do conselheiro **Eliel** de que os pontos: **Relato da Controladoria-Contrato**
75 **de Manutenção de Ambulâncias, Esclarecimentos a Respeito da UPA do Jardim do Sol,**
76 **Esclarecimento Sobre a Suplência do SINDPREVS e Relato a respeito das Condições**
77 **Precárias da Maternidade Municipal,** sejam discutidos antes da prestação de contas. **Após**
78 **votação, o CMS aprova a inversão na pauta.** Seguindo os trabalhos, é passado ao ponto de
79 pauta: **Esclarecimentos a Respeito da UPA do Jardim do Sol.** A palavra passa a
80 conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira**, que inicia dizendo que na Conferência de Saúde
81 de Londrina, foi definido que a UPA seria construída no Jardim do Sol, no entanto, ficou
82 sabendo através da imprensa que o prefeito Kireff quer que a UPA vá para a zona norte,
83 porém, se o recurso veio para a construção no Jardim do Sol, isso não pode ser modificado, já
84 que não passou pelo CMS. **Maria Osvaldina** finaliza e diz que a UPA deve ser construída no
85 Jardim do Sol. **Dr^o Francisco Eugênio** diz que ainda não há nenhuma mudança definida e o
86 que ocorreu foi que ao se discutir com os técnicos a questão da UPA no Jd do Sol, havia
87 outras questões, como a de que se fosse construída a UPA no Jd do Sol se extinguiria a 24
88 horas do Leonor, passando apenas a ser uma unidade básica, mas, antes de qualquer
89 discussão, foi questionado junto ao MS se a UPA poderia mudar de lugar e a resposta foi
90 positiva, pois segundo o ministério, Londrina tem direito a 3 UPA's e pode construí-las onde
91 achar melhor. **Eugênio** prossegue e diz que ainda se está na parte jurídica, pois foi feito um
92 contrato com a construtora, sendo que se a construtora e o jurídico falarem que pode ocorrer à
93 mudança do local, virá para a discussão se realmente vai mudar ou não, no entanto, se o
94 jurídico disser que a UPA tem de ser feita no Jd do Sol a conversa não se estenderá. **Eugênio**
95 diz que se deve atentar para a questão financeira, pois são somente 3 UPA's para Londrina e
96 elas devem ser construídas nos locais mais adequados a necessidade do município, logo,
97 tudo isso virá para discussão com os devidos dados técnicos, mapeamento geo-processado,
98 ou seja, elementos para se discutir e decidir no CMS. **Eugênio** finaliza e diz que fez um
99 pedido para que fossem levantadas todas as atas anteriores, e não há registro de nenhuma
100 discussão no CMS sobre UPA no Jd do Sol, somente da UPA no Sabará e Leonor, mas, o que
101 for decidido pelo CMS é o que será acatado, pois ainda não foi decidido nada. A conselheira
102 **Maria Osvaldina Mello Oliveira** coloca que o **Dr^o Gilberto** e o **Tercílio Turini** estão lutando
103 para que Londrina tenha o hospital da Golden Cross, que é federal, e venha para o estado e
104 seja como o HZN e HZS. O secretário **Francisco Eugênio** esclarece que a luta do **Dr^o Tercílio**

105 é para um hospital na zona oeste e não é o da Golden Cross. A conselheira **Juvira Barbosa**
106 **Cordeiro** pede a palavra e a cede ao senhor **Manoel Rodrigues do Amaral**, pois entende
107 que ficando a UPA do Sabará e Jd do Sol, o posto do Leonor Corre risco sim, e mesmo
108 quando a UPA do Sabará abrir, a tendência é que a UBS Leonor passe a atender somente 16
109 horas. O senhor **Manoel Rodrigues do Amaral** faz uso da palavra e inicia dizendo que este
110 movimento começou porque a Folha de Londrina do dia 14 trouxe uma fala do secretário
111 sobre a mudança da UPA, o que motivou toda esta discussão e movimentação na
112 comunidade. **Amaral** continua e diz que tudo está devidamente registrado em ata, sendo que
113 no dia 24/04/2010, na UBS do Jd do Sol, as 09:00, no lançamento da campanha de vacinação
114 contra a gripe, o então prefeito **Homero Barbosa Neto** prometeu construir no Jd do Sol uma
115 academia ao ar livre e uma Unidade de Pronto Atendimento. No mês de setembro de 2011,
116 em uma visita do programa Prefeitura nos bairros, o prefeito confirmou a construção da UPA
117 no Jd do Sol, pois segundo palavras do próprio, o local era estratégico. No dia 28/12/2012, o
118 ex-prefeito **Gerson Araújo** assinou a ordem de serviço, junto com o secretário de saúde e o
119 presidente da CML, perante toda a população e imprensa, porém, agora estão querendo
120 mudar isso, ou seja, fazer a população de bobo. **Amaral** coloca que realmente o CMS e a
121 CML são instancias para se passar estes assuntos, mas isto já passou, e no dia de ontem, a
122 vereadora Elza Correia foi muito feliz ao dizer que a partir de agora tudo deve passar pelo
123 CMS e pela CML, pois lá em 2010 ou 2011 alguém deveria ter falado que a questão deveria
124 passar pelo CMS e pela CML, e a comunidade não tem culpa se isto não ocorreu. O
125 conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** faz uso da palavra e diz que fica feliz com a fala do
126 secretário de que a discussão tem de passar pelo CMS, e gostaria de deixar tranquila a
127 comunidade da zona oeste, pois na hora que a discussão vier ao CMS será tratada com muito
128 carinho e atenção, mas o que o **Barbosa Neto** fez já era e já passou e a discussão tem de
129 passar pelo CMS. O secretário **Francisco Eugênio** diz que não há nada decidido e que não
130 há como se tomar uma decisão sem passar pelo CMS, em uma cidade que tem três UPA's e
131 onde existe uma serie de questões técnicas que vão implicar em toda cidade, e se legalmente
132 a questão puder ser revista, não há motivo para não se fazer isto, independente da decisão
133 que será tomada, já que é melhor isto ser visto antes da construção da UPA. O conselheiro
134 **Cícero Cipriano Pinto** coloca que essa questão é muito preocupante, pois já se errou uma
135 vez na construção da UPA do Jd Sabará por falta de estudo do local, planejamento e de um
136 diagnóstico mais preciso, e não se pode cometer o mesmo erro agora, tanto que a referida
137 UPA foi inaugurada e não está funcionando. Há de se ter responsabilidade com o dinheiro
138 público e com a comunidade, já que irá se criar uma ilusão de que a UPA resolverá todos os
139 problemas, algo que não é verdade, pois a UPA não é um hospital. É preciso resgatar a
140 palavra saúde e se trabalhar prevenção, promoção e recuperação, fortalecendo as UBS's, já
141 que se for construída a UPA do Jd do Sol, as unidades de saúde sofrerão um impacto. O
142 senhor **Manoel Rodrigues do Amaral** solicita que o assunto seja pautado para próxima
143 reunião do CMS. O secretário **Francisco Eugênio** diz que assim que todos os dados técnicos
144 forem levantados, a discussão será feita no CMS. **Eugênio** passa ao ponto de pauta seguinte:
145 **Esclarecimento Sobre a Suplência do SINDPREVS**. A palavra passa ao conselheiro **Eliel**
146 **Joaquim dos Santos**, que inicia dizendo que na 12ª Conferência Municipal de Saúde, o
147 SINPREVS-PR participou com 14 delegados, e no fim do evento, onde foi discutida a
148 formação deste conselho, eram três vagas para sindicatos e uma vaga para conselhos de
149 classe, e, dentro dos sindicatos, o SINPREVS-PR, SINDSERV e SINSAUDE ficaram com a
150 vaga de titular e suplência dentro do organograma do CMS, e o CRO ficou com a vaga de
151 titular e cedeu a vaga de suplência. Ocorre que na oportunidade, o SINPREVS-PR e o
152 SINSAUDE se reuniram e decidiram ceder suas vagas de suplente para o Conselho de
153 Psicologia e Conselho de Farmácia respectivamente. **Eliel** prossegue e diz que o motivo desta
154 discussão é que esteve reunido com a diretoria do SINDPREVS-PR discutindo a questão da
155 suplência e talvez a vaga volte para o próprio sindicato, porque a vaga foi cedida ao CRP,
156 entendendo que eles poderiam estar construindo o SUS dentro do CMS, mas a vaga é do

157 SINDPREVS-PR e foi ganha dentro da discussão e da eleição, algo que está registrado em
158 ata com os seguintes dizeres: “O SINDSERV não abre mão da suplência, portanto está com a
159 suplência e a titularidade”. O SINSAUDE e o “SINDPREVS abrem mão da suplência”. **Eliel**
160 coloca que está em ata que não haverá revezamento do titular do SINDPREVS, e a pessoa
161 que está reivindicando assinou a ata onde isto está bem claro. Historicamente o SINDPREVS
162 sempre esteve participando do CMS, e como seu representante, fala em nome da entidade
163 pela qual tem o maior carinho e respeito, assim como respeita os psicólogos, mas eles
164 atravessaram, não fizeram a discussão com o SINDPREVS e querem a titularidade, mas com
165 certeza, a partir do dia 22, com a discussão em Curitiba, se for determinado lá, o SINDPREVS
166 tentará resgatar sua vaga de suplente. **Eliel** finaliza e diz que o CONLESTE também tem está
167 discussão e parece que surgiu uma ata em que também está escrito que não haverá
168 revezamento no CONLESTE. A conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** coloca que foi
169 definido que não haveria revezamento nos CLS. A conselheira **Nadya Christhiane Silveira**
170 **Pelizzari**, representante do CRP, faz uso da palavra e inicia dizendo que fala em nome de sua
171 entidade A situação relatada pelo conselheiro **Eliel** realmente aconteceu na Conferencia de
172 Saúde, foi feito uma ata, a qual já solicitou a secretária Sandra e ainda não teve acesso e
173 como não faz parte da comissão executiva não pode pedir pauta. Já faz um tempo que pediu
174 a ata e não recebeu e foi um acordo de cavalheiros que foi feito ao final da reunião, talvez o
175 conselheiro **Eliel** não se lembre, sobre a questão da suplência e do revezamento. **Pelizzari**
176 prossegue e diz que vê que há toda a questão da vaidade pessoal, pois tem pessoas que
177 ocupam a cadeira, mas uma questão importante de estarmos discutindo é qual a relevância
178 disto, o que está acontecendo hoje, porque o SINDPREVS não fala com a representante do
179 CRP, com a categoria e com o restante dos profissionais, será que a cadeira é o SINDPREVS
180 e a entidade não pode discutir as ações só por ser a titular. **Pelizzari** continua e diz que uma
181 coisa que mobilizou muita sua atenção foi o fato de que em uma das reuniões do CMS, o
182 conselheiro **Eliel** defendia um candidato e colocou um boton do candidato, sendo que este
183 conselho não é político partidário e nele não pode ocorrer este tipo de coisa, e foi por isso
184 também que o CRP reivindicou a cadeira, pois foi um acordo de cavalheiros e várias pessoas
185 presente tiveram acesso a essa informação. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** solicita
186 a secretária Sandra que providencie o documento citado e repasse ao CRP, pois a discussão
187 de cavalheiros que houve, foi um gesto elegante do SINDPREVS ao dar a vaga da suplência
188 para o CRP, mas o que vale realmente é a ata que foi feita no final da conferência, assinada
189 pela própria conselheira e que diz que não haverá revezamento. **Eliel** prossegue e diz que no
190 tocante a fala da conselheira de que ele estava com um boton de um candidato, isso
191 realmente é verdade, mas não foi em uma reunião do CMS e sim na OAB, no debate entre os
192 candidatos, sendo que isto é postura sua e não cabe à conselheira. A conselheira **Nadya**
193 **Christhiane Silveira Pelizzari** coloca que isto é postura do conselheiro e não da entidade,
194 que é quem o conselheiro defende aqui. O secretário **Francisco Eugênio** diz que as
195 entidades que tiverem dúvidas sobre a situação podem encaminhar as atas para a Comissão
196 Executiva, que verificará se há a necessidade de alguma deliberação do CMS e trará isso na
197 próxima reunião. **Eugênio** dá sequência aos trabalhos e passa ao ponto seguinte da pauta:
198 **Relato a Respeito das Condições Precárias da Maternidade Municipal**. A palavra passa à
199 conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro**, que solicita um esclarecimento a respeito da estrutura
200 da maternidade, que infelizmente foi matéria de uma entrevista em um programa de televisão
201 onde foi mostrado a uma situação precária em que chovia dentro do prédio, e, segundo
202 informações que obteve, trata-se da UTI neonatal, ou seja, além da questão da umidade há o
203 risco que isto pode proporcionar aos bebês recém-nascidos. **Juvira** finaliza e pede
204 informações sobre o que já foi feito para resolver o problema, pois é algo vergonhoso e que
205 não pode mais ocorrer. O secretário **Francisco Eugênio** diz que verificou a situação da
206 maternidade e ela precisa de uma reforma ampla em vários setores e mudança do local da
207 lavanderia. Há um projeto, já encaminhado para o planejamento, solicitando junto à rede
208 cegonha do MS recursos da ordem de aproximadamente R\$ 2.400.000,00 para reforma e

209 ampliação da maternidade, independente disso, a equipe de manutenção de logística da
210 secretaria foi lá na maternidade e fez a manutenção para resolver o problema
211 provisoriamente, e ainda, há um arquiteto trabalhando junto à secretaria de obras para ver o
212 que pode ser feito pontualmente até que saia o projeto. A conselheira **Juvira Barbosa**
213 **Cordeiro** coloca que tem uma pauta com o prefeito no dia 21, as 10:00, e gostaria que o
214 secretário estivesse presente, pois estará apresentando um projeto de gestão integrada, o
215 qual já esta devidamente registrado no cartório de títulos e documentos para quem quiser uma
216 cópia, e o escopo é implantar isso com a ajuda de todas as secretarias e conselhos da
217 prefeitura, sendo que essa é a melhor resposta que as entidades da região oeste podem dar
218 enquanto controle social. A seguir é passado ao ponto de pauta **Prestação de Contas do**
219 **Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro de 2012** . A diretora financeira
220 **Sandra Regina S. Silva** faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação: **Prestação de**
221 **Contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, referente ao mês de NOVEMBRO/2012.**
222 **Sandra Regina dos Santos Silva**, membro da diretoria financeira, apresenta a Prestação de
223 Contas referente ao mês de **NOVEMBRO/2012**, das contas do FUNDO MUNICIPAL DE
224 SAÚDE. CNPJ: 11.323.261/0001-69. **ATENÇÃO BÁSICA – Execução Financeira**
225 **Orçamentária - Fonte 495. SUPERÁVIT em 31/12/2011 – R\$ 1.582.056,32. DESPESA**
226 **PAGA COM SUPERÁVIT – 570.313,42. SALDO: 1.011.742,90.** Receitas acumuladas de Jan
227 a Nov/12 – R\$ 22.944.919,79. Despesas paga de Jan a Nov/12 – R\$ 20.172.157,79. **SALDO -**
228 **R\$ 2.772.762,00.** Orçamento Previsto – R\$ 22.509.000,00. Orçamento executado – R\$
229 19.400.648,12. % de execução até Nov/12 – 86,19. **FLUXO FINANCEIRO: Saldo Inicial – R\$**
230 **3.082.558,52.** Receita Acumulada até Out/12 – R\$19.668.263,06. Receita no Mês – R\$
231 3.274.520,75. Receita extra – R\$ **2.135,98.** Total da Receita ano – R\$ 26.027.478,31.
232 Despesa paga até Out/12 – R\$ 17.908.361,96. Despesa paga no mês – R\$ 1.492.286,16.
233 Restos a pagar acumulado – R\$ 771.509,67. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total
234 Despesas no ano – R\$ 20.172.157,79. **Saldo Financeiro – R\$ 5.855.320,52.** **ATENÇÃO**
235 **BÁSICA – 495 - DESPESA POR ELEMENTO. NOVEMBRO/2012.** Material de Consumo – R\$
236 9,11. Passagens e Despesas com Locomoção – R\$ 450,00. Obrigações Patronais – R\$
237 176.664,70. Material de Consumo – R\$ 128.884,65. Material, Bem ou Serviço Para
238 Distribuição Gratuita - R\$ 397.567,41. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física - R\$
239 2.609,37. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$ 786.100,92. **TOTAL: R\$**
240 **1.492.286,16. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – Execução Financeira Orçamentária –**
241 **FONTE – 496. DEFICIT em 31/12/2011 – R\$ -12.765.457,12.** Receitas acumuladas de Jan
242 a Nov/12 –R\$ 155.638.727,63. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 155.810.092,28.
243 **SALDO - R\$ - 171.364,65.** Orçamento previsto – R\$ 179.308.000,00. Orçamento executado –
244 R\$ 143.350.313,01. % de execução até Nov/12 – R\$ 79,95. **FLUXO FINANCEIRO: Saldo**
245 **Inicial – R\$ 1.536.339,61.** Receita acumulada até Nov/12 – R\$ 142.264.417,61. Receita no
246 mês – R\$ 13.362.806,00. Receita extra – R\$ 11.504,02. Total da Receita ano – R\$
247 157.175.067,24. Despesa paga até Out/12 – R\$ 129.331.091,68. Despesa paga no mês – R\$
248 14.019.221,33. Restos a pagar acumulado – R\$ 12.459.762,47. Restos a pagar no mês – R\$
249 16,80. Total Despesa no ano – R\$ 155.810.092,28. **Saldo Financeiro – R\$ 1.364.974,96. –**
250 **MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR – FONTE: – 496.**
251 **DESPESA POR ELEMENTO - NOVEMBRO/2012.** Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
252 Jurídica – R\$ 1.284.992,00. Passagens e Despesas com Locomoção – R\$ 2.316,52. Outros
253 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – R\$ 12.727.817,96. Outros Auxílios Financeiros a
254 Pessoas Físicas – R\$ 4.094,85. **TOTAL: R\$ 14.019.221,33. DESPESA POR ELEMENTO –**
255 **NOVEMBRO/2012.** Auxílio a Pessoas Físicas – Não Vinculadas a Projetos Incentivados – R\$
256 16,80. **TOTAL: R\$ 16,80. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – Execução Financeira Orçamentária –**
257 **FONTE 497. SUPERÁVIT em 31/12/2011 – R\$ 1.862.408,08. DESPESAS PAGA COM**
258 **SUPERÁVIT – R\$ 455.297,05. SALDO – R\$ 1.417.111,03.** Receitas acumuladas de Jan a
259 Nov/12 – R\$ 3.885.371,40. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 3.715.506,38. **SALDO –**
260 **R\$ 169.865,02.** Orçamento Previsto – R\$ 4.150.000,00. Orçamento executado – R\$

261 3.026.445,43. % de execução até Out/12 – R\$ 72,93. **FLUXO FINANCEIRO:** Saldo Inicial –
 262 R\$ 2.638.834,74. Receita acumulada até Out/12 – R\$ 3.749.675,98. Receita no mês – R\$
 263 122.438,35. Receita extra – R\$ 13.257,07. Total da Receita ano – R\$ 6.524.206,14. Despesa
 264 paga até Out/12 – R\$ 2.427.613,55. Despesa paga no mês – R\$ 598.831,88. Restos a pagar
 265 acumulado – R\$ 689.060,95. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. **TOTAL Despesa no ano – R\$**
 266 **3.715.506,38. SALDO FINANCEIRO – R\$ 2.808.699,76. DESPESA POR ELEMENTO –**
 267 **NOVEMBRO/2012.** Material de Consumo – R\$ 7.008,00. Vencimentos e Vantagens Fixas –
 268 Pessoal Civil – R\$ 514.667,67. Material de Consumo – R\$ 863,14. Material, Bem Ou Serviço
 269 para Distribuição Gratuita – R\$ 43.563,00. Passagens e Despesas com Locomoção – R\$
 270 70,07. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - R\$ 32.660,00. **TOTAL: 598.831,88.**
 271 **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – Execução Financeira Orçamentária - FONTE 498.**
 272 **SUPERAVIT em 31/12/2011 – R\$ 2.464.243,55. Despesa Paga com Superávit – R\$**
 273 **490.562,06. SALDO – 1.973.681,49. Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$**
 274 **3.738.095,01. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 3.319.560,15. SALDO – R\$ 418.534,86.**
 275 Orçamento previsto – R\$ 3.200.000,00. Orçamento Executado – R\$ 2.607.577,79. % de
 276 execução até Nov/12 – R\$ 81,49. **FLUXO FINANCEIRO – Saldo Inicial – R\$ 3.321.292,95.**
 277 **Receita acumulada até Out/12 – R\$ 3.284.393,02. Receita no mês – R\$ 453.701,99. Receita**
 278 **extra – R\$ 0,00. Total da Receita ano – R\$ 7.059.387,96. Despesa paga até Out/12 – R\$**
 279 **2.331.780,92. Despesa paga no mês – R\$ 275.796,87. Restos a pagar acumulado – R\$**
 280 **711.982,36. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total Despesas no ano – R\$ 3.319.560,15.**
 281 **SALDO FINANCEIRO – R\$ 3.739.827,81. DESPESA POR ELEMENTO – NOVEMBRO/2012.**
 282 **Material, Bem ou Serviço Para Distribuição Gratuita - R\$ 275.796,87. TOTAL: R\$ 275.796,87.**
 283 **GESTÃO DO SUS – EXECUÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA - FONTE 499.**
 284 **SUPERAVIT em 31/12/12 – R\$ 801.695,58. Despesa Paga com Superávit – R\$ 364.743,97.**
 285 **SALDO – 436.951,61. Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$ 255.125,74. Despesas**
 286 **pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 702.776,29. Saldo - R\$ -447.650,55. Orçamento previsto – R\$**
 287 **462.000,00. Orçamento executado – R\$ 503.143,29. % de execução até Nov/12 – R\$ 108,91.**
 288 **FLUXO FINANCEIRO – Saldo Inicial – R\$ 1.017.435,25. Receita acumulada até Out/12 – R\$**
 289 **69.276,38. Receita no mês – R\$ 53.146,36. Receita extra – R\$ 132.703,00. Total da Receita**
 290 **ano – R\$ 1.272.560,99. Despesa paga até Out/12 – R\$ 465.129,46. Despesa paga no mês –**
 291 **R\$ 38.013,83. Restos a pagar acumulado – R\$ 199.633,00. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00.**
 292 **Total Despesas no ano – R\$ 702.776,29. SALDO FINANCEIRO – R\$ 569.784,70.**
 293 **DESPESA POR ELEMENTO - NOVEMBRO/2012.** Diárias – Pessoal Civil - R\$ 310,99.
 294 Material de Consumo – R\$ 5.652,84. Passagens e Despesas com Locomoção – R\$ 50,00.
 295 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - R\$ 32.000,00. **TOTAL - R\$ 38.013,83.**
 296 **OBRAS – Execução Financeira Orçamentária – Ftes. 352/353/356/500 – SUPERAVIT em**
 297 **31/12/2011 – R\$ 288.051,77. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 35.215,78. SALDO –**
 298 **R\$ 252.835,99. Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$ 1.488.493,17. SALDO – R\$**
 299 **482.835,71. Orçamento previsto – R\$ 8.473.00,00. Orçamento executado – R\$ 482.352,05.**
 300 **% de execução até Nov/12 – R\$ 5,69. FLUXO FINANCEIRO – Saldo Inicial - R\$ 1.368.827,26.**
 301 **Receita acumulada até Out/12 - R\$ 1.852.184,47. Receita no mês – R\$ 7.882,94. Receita**
 302 **Extra – R\$ 111.261,47. Total da Receita ano – R\$ 3.340.156,14. Despesa paga até Out/12 –**
 303 **R\$ 482.352,05. Despesa paga no mês – R\$ 0,00. Restos a pagar acumulado – R\$**
 304 **1.006.141,12. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total Despesas no ano – R\$ 1.488.493,17.**
 305 **Saldo Financeiro – R\$ 1.851.662,97. SERVIÇOS PRESTADOS – Execução Financeira**
 306 **Orçamentária – FONTE 369. SUPERAVIT em 31/12/20011 – R\$ 180.869,78. DESPESA**
 307 **PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 167.061,00. SALDO – R\$ 13.808,78. Receitas acumuladas de**
 308 **Jan a Nov/12 – R\$ 8.346.415,73. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 7.658.677,09.**
 309 **SALDO – R\$ 687.738,64. Orçamento previsto – R\$ 8.000.000,00. Orçamento executado – R\$**
 310 **7.132.968,27. % de Execução até Nov/12 – R\$ 89,16. FLUXO FINANCEIRO – Saldo Inicial –**
 311 **R\$ 905.842,83. Receita acumulada até Out/12 – R\$ 7.590.364,81. Receita no mês - R\$**
 312 **756.050,92. Receita extra – R\$ 0,00. Total da Receita ano – R\$ 9.252.258,56. Despesa paga**

313 até Out/12 – 6.216.604,51. Despesa paga no mês – R\$ 916.363,76. Restos a pagar
 314 acumulado – R\$ 525.708,82. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total Despesas no ano – R\$
 315 7.658.677,09. **SALDO FINANCEIRO – R\$ 1.593.581,47. DESPESA POR ELEMENTO –**
 316 **NOVEMBRO/2012.** Material de Consumo - R\$ 322.817,32. Outros Serviços de Terceiros –
 317 Pessoa Física – R\$ 6.000,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - R\$
 318 587.546,44. **TOTAL: 916.363,76. RECURSOS DO TESOURO – Execução Financeira**
 319 **Orçamentária – FONTE: 001. SUPERAVIT / DEFICIT em 31/12/2011 – R\$ 7.406,54.**
 320 **DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 0,00.** Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$
 321 2.436.315,04. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 2.367.990,00. **SALDO – R\$ 68.325,04.**
 322 Orçamento previsto – R\$ 2.637.000,00. Orçamento executado – R\$ 2.347.011,18. % de
 323 execução até Nov/12 – R\$ 89,00. **FLUXO FINANCEIRO:** Saldo Inicial – R\$ 30.292,30. Receita
 324 acumulada até Out/12 – R\$ 14.788,39. Receita no mês – R\$ 270,94. Receita Extra – R\$
 325 2.421.255,71. Total da Receita ano – R\$ 2.466.607,34. Despesa acumulada até Out/12 – R\$
 326 2.141.319,36. Despesa no mês – R\$ 205.691,82. Restos a pagar acumulado – R\$ 20.978,82.
 327 Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total Despesas no ano – R\$ 2.367.990,00. **SALDO**
 328 **FINANCEIRO – R\$ 98.617,34. DESPESA POR ELEMENTO – NOVEMBRO/2012.**
 329 **Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil - R\$ 153.584,95. Auxílio-Alimentação - R\$**
 330 **5.256,36. Obrigações Patronais - R\$ 32.093,69. Sentenças Judiciais – R\$ 1.144,20. Outros**
 331 **Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - R\$ 13.612,62. TOTAL: R\$ 205.691,82. RECEITAS**
 332 **VINCULADAS – Execução Financeira Orçamentária – FONTE – 303. SUPERAVIT /**
 333 **DEFICIT em 31/12/2011 – R\$ 801.854,95. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$**
 334 **22.305,00. SALDO – R\$ 779.549,95.** Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$
 335 136.048.645,03. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 132.271.521,60. **SALDO – R\$**
 336 **3.777.123,43.** Orçamento Previsto – R\$ 143.752.000,00. Orçamento Executado – R\$
 337 130.755.365,00. % de Execução até Nov/12 – 90,96. **FLUXO FINANCEIRO:** Saldo Inicial – R\$
 338 2.366.542,69. Receita acumulada até Out/12 – R\$ 252.736,48. Receita no mês – R\$
 339 26.497,01. Receita Extra – R\$ 135.769.411,54. Total da Receita ano – R\$ 138.415.187,72.
 340 Despesa acumulada até Out/12 – R\$ 116.658.158,28. Despesa no mês – R\$ 14.097.206,72.
 341 Restos a Pagar Acumulado – R\$ 1.516.156,60. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total
 342 despesas no ano – R\$ 132.271.521,60. **SALDO FINANCEIRO: 6.143.666,12. DESPESA POR**
 343 **ELEMENTO – NOVEMBRO/2012.** Auxílio Alimentação – R\$ 565.138,78. Auxílio - Transporte
 344 – R\$ 34.502,44. Contratação por Tempo Determinado – R\$ 1.855.465,18. Contribuições – R\$
 345 153.726,00. Equipamentos e Material Permanente – R\$ 76.302,46. Material de Consumo – R\$
 346 503,07. Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita – R\$ 5.243,00. Obrigações
 347 Patronais – R\$ 1.573.496,34. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil – R\$ 651.497,14.
 348 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física – R\$ 7.901,89. Outros Serviços de Terceiros –
 349 Pessoa Jurídica – R\$ 655,31. Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado – R\$
 350 12.208,27. Salário Família - R\$ 6.557,44. Subvenções Sociais – R\$ 5.000,00. Vencimentos e
 351 Vantagens Fixas – Pessoal Civil – R\$ 9.149.009,40. **TOTAL: R\$ 14.097.206,72. TAXAS**
 352 **EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA. Execução Financeira Orçamentária – FONTE: 510.**
 353 **SUPERAVIT em 31/12/2011 – R\$ 279.048,04. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$**
 354 **3.354,28. SALDO – R\$ 275.693,76.** Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$ 1.206.257,75.
 355 Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 951.491,01. **SALDO – R\$ 254.766,74.** Orçamento
 356 previsto – R\$ 1.073.000,00. Orçamento executado – R\$ 607.526,86. % de execução até
 357 Nov/12 – R\$ 56,62. **FLUXO FINANCEIRO:** Saldo Inicial – R\$ 655.704,40. Receita acumulada
 358 até Out/12 – R\$ 39.118,94. Receita no mês – R\$ 4.817,01. Receita Extra – R\$ 1.162.321,80.
 359 Total da Receita ano – R\$ 1.861.962,15. Despesa acumulada até Out/12 – R\$ 553.765,86.
 360 Despesa no mês – R\$ 53.761,00. Restos a pagar acumulado – R\$ 343.964,15. Restos a
 361 pagar no mês – R\$ 0,00. Total Despesas no ano – R\$ 951.491,01. **Saldo Financeiro – R\$**
 362 **910.471,14. TAXAS EXERCÍCIO DE PODER DE POLÍCIA – 510. DESPESA POR**
 363 **ELEMENTO – NOVEMBRO/2012.** Material de Consumo – R\$ 45.848,16. Passagens e
 364 Despesas com Locomoção – R\$ -89,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – R\$

365 7.684,00. **TOTAL: 53.761,00. CENTRO DE REFÊNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR –**
 366 **CEREST. Execução Financeira Orçamentária – Fonte – 340. SUPERÁVIT em 31/12/2011 –**
 367 **R\$ 314.341,49. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 0,00. Receitas acumuladas de Jan**
 368 **a Nov/12 – R\$ 0,00. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 0,00. Saldo – R\$ 0,00. FLUXO**
 369 **FINANCEIRO - Saldo Inicial – R\$ 314.341,49. Receita acumulada até Out/12 – R\$ 0,00.**
 370 **Receita no mês – R\$ 0,00. Receita extra - R\$ 0,00. Total da Receita ano – R\$ 314.341,49.**
 371 **Despesa paga até Out/12 - R\$ 0,00. Despesa paga no mês – R\$ 0,00. Restos a pagar**
 372 **acumulado – R\$ 0,00. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total despesas no ano – R\$ 0,00.**
 373 **Saldo Financeiro – R\$ 314.341,49. CONVÊNIO 4888/2005 – QUALIFICAÇÃO DA**
 374 **GESTÃO. Execução Financeira Orçamentária – FONTE – 347. SUPERÁVIT em 31/12/2011 –**
 375 **R\$ 629.832,49. DESPESAS PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 0,00. Receitas acumuladas de**
 376 **Jan a Nov/12 – R\$ 57.228,78. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$ 0,00. Saldo – R\$**
 377 **57.228,78. FLUXO FINANCEIRO - Saldo Inicial - R\$ 629.832,49. Receita acumulada até**
 378 **Out/12 – R\$ 53.641,49. Receita no mês – R\$ 3.587,29. Receita extra – R\$ 0,00. Total da**
 379 **Receita ano – R\$ 687.061,27. Despesa paga até Out/12 – R\$ 0,00. Despesa paga no mês –**
 380 **R\$ 0,00. Restos a pagar acumulado – R\$ 0,00. Restos a pagar no mês – R\$ 0,00. Total**
 381 **Despesas no ano – R\$ 0,00. Saldo Financeiro – R\$ 687.061,27. PRÓ-SAÚDE MS LONDRINA**
 382 **– Execução Financeira Orçamentária – FONTE – 349. SUPERÁVIT em 31/12/2011 – R\$**
 383 **233.738,69. DESPESA PAGA COM SUPERÁVIT – R\$ 0,00. SALDO – R\$ 233.738,69.**
 384 **Receitas acumuladas de Jan a Nov/12 – R\$ 0,00. Despesas pagas de Jan a Nov/12 – R\$**
 385 **176.200,00. Saldo – R\$ -176.200,00. FLUXO FINANCEIRO: Saldo Inicial – R\$ 233.738,69.**
 386 **Receita acumulada até Out/12 – R\$ 0,00. Receita no mês – R\$ 0,00. Receita extra – R\$ 0,00.**
 387 **Total da Receita ano – R\$ 233.738,69. Despesa paga até Out/12 – R\$ 0,00. Despesa paga**
 388 **no mês – R\$ 0,00. Resto a pagar acumulado – R\$ 176.200,00. Resto a pagar no mês – R\$**
 389 **0,00. Total Despesas no ano – R\$ 176.200,00. Saldo Financeiro – R\$ 57.538,69. RECURSOS**
 390 **SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE – VALORES MENSAIS. Recursos Incorporados no**
 391 **Teto (Via incentivos ou Contratos com Prestadores) do Município. DESTINAÇÃO:**
 392 **HOFTALON (ref. Ivaiporã cf. 3ª CIB) – Pactuações c/outras regionais para oferta de**
 393 **procedimentos de M.A.C. – R\$ 24.922,62. TOTAL: R\$ 24.922,62. Clín. Psiq. de Londrina –**
 394 **Complementação diárias internação de adulto e adolescentes – R\$ 126.070,11. TOTAL: R\$**
 395 **126.070,11. H.Z.N. e H.Z.S. – Incentivo para melhoria de qualidade – R\$ 170.000,00. TOTAL:**
 396 **R\$ 170.000,00. CISMEPAR – Incentivo para melhoria de qualidade – R\$ 30.000,00.**
 397 **Incremento aos Consórcios de Saúde implemento e manut. da oferta da assistência da área**
 398 **de especialidades médicas – R\$ 50.000,00. TOTAL: R\$ 80.000,00. TETO MAC DE**
 399 **LONDRINA – Pactuações c/outras regionais para oferta de procedimentos de M.A.C. – R\$**
 400 **35.046,25. TOTAL: R\$ 35.046,25. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – TOTAL: R\$**
 401 **158.319,18. SAMU – TOTAL: 735.620,00. TOTAL: Pactuações c/outras regionais para oferta**
 402 **de procedimentos de M.A.C. R\$ 59.968,87. Complementação diárias internação de adultos e**
 403 **adolescentes – R\$ 126.070,11. Incentivo para melhoria de qualidade – R\$ 200.000,00.**
 404 **Incremento aos Consórcios de Saúde implemente. E manut. da oferta da assistência da área**
 405 **de especialidades médicas – R\$ 50.000,00. TOTAL: R\$ 1.329.978,16. INVESTIMENTOS DO**
 406 **MUNICÍPIO EM SAÚDE NOVEMBRO/12. COM RECURSOS ESTADUAIS INCORPORADOS**
 407 **NO TETO MUNICIPAL - FONTE: 001 - Receita Orçamentária – R\$ 270,94. Receita Extra-**
 408 **Orçamentária – R\$ 209.041,85. TOTAL: R\$ 209.312,79. FONTE: 303 – Receita Orçamentária**
 409 **– R\$ 26.497,01. Receita Extra-Orçamentária – R\$ 14.942.184,69. TOTAL: R\$ 14.968.681,70.**
 410 **FONTE: 510 – Receita Orçamentária – R\$ 4.817,01. Receita Extra Orçamentária – R\$ -----.**
 411 **TOTAL: R\$ 4.817,01. TOTAL: Receita Orçamentária – R\$ 31.584,96. Receita Extra-**
 412 **Orçamentária – R\$ 15.151.226,54. TOTAL: R\$ 15.182.811,50. RECEITA DO FUNDO**
 413 **MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM: NÍVEL DE GOVERNO: UNIÃO (MS) – R\$**
 414 **16.736.221,66. PERCENTUAL – 50,34%. ESTADO – R\$ 1.329.978,16. PERCENTUAL –**
 415 **4,00%. MUNICÍPIO (Londrina) – R\$ 15.182.811,50. PERCENTUAL – 45,66%. TOTAL: R\$:**
 416 **33.249.011,32. – PERCENTUAL: TOTAL: 100,00%. Sandra Regina encerra a apresentação.**

417 A secretária do CMS, **Sandra Bavia**, faz a leitura da ata da última reunião da Comissão de
418 Acompanhamento das Contas do FMS: **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE**
419 **ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.** Aos trinta dias
420 do mês de Novembro de dois mil e doze, às quatorze horas, reuniu-se nas dependências da
421 Prefeitura do Município de Londrina, Avenida Duque de Caxias,635 os membros da Comissão
422 encarregada de acompanhar e fiscalizar a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde
423 através da análise do **Relatório Administrativo/Financeiro** referente ao mês de
424 **Outubro/2012.** Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Municipal de Saúde:
425 Paulo Fernando Moraes Nicolau, Natal de Oliveira, Margarida Fátima Fernandes
426 Carvalho,Wagner Aguiar Almeida,Janaína Mazzer Salinet, Ildo Ioris, e os seguintes
427 representantes do Fundo Municipal de Saúde: Sandra Regina dos Santos Silva –
428 Coordenadora do Fundo Municipal de Saúde, Silvana P. Tonelli Costa – Tesoureira do Fundo
429 Municipal de Saúde, Rafael Augusto Casaroto – Secretário do Fundo Municipal de
430 Saúde.Estiveram presentes também os seguintes diretores e gerentes: Rodrigo Rosseto
431 Avanzo- Diretoria de atenção Primária á Saúde; Maria Fátima Tomimatsu—Diretoria de
432 Regulação da Atenção em Saúde;Sérgio Vítório Canavese-Diretor de Urgência e emergência
433 em Saúde; Rosilene Aparecida Machado-Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde;
434 Irineu Cremasco Junior-Assessor da Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde. A
435 reunião foi iniciada com Ildo perguntando aos conselheiros sobre os questionamentos
436 pontuais do relatório; Dra. Margarida questiona na pagina 05 a respeito dos pagamentos de
437 restituições; Silvana explica que referem-se ao repasse referente ás Especificidades, o
438 montante foi recebido em Londrina nos anos de 2009,2010 e 2011, e redirecionado por meio
439 de lei aos demais municípios; Dra. Fátima complementa que esse projeto denominado projeto
440 de especificidades, criado para ações na atenção básica e foi acordado, na época, que seria
441 repassado o valor de cada município ao fundo Municipal de saúde de Londrina, que
442 posteriormente repassaria estes valores aos demais municípios da Regional. Devido á
443 complexidade deste repasse, no inicio de 2011, foi pedido que a Secretaria de Estado da
444 Saúde reeditasse a portaria e distribuísse este recurso diretamente aos municípios, o que não
445 ocorreu. Em 2012 novamente o Ministério não fez este repasse diretamente aos municípios,
446 conforme solicitado. Dessa forma o Secretário de Saúde na discussão da Bipartite Regional,
447 decidiu repassar esses valores aos municípios, através de criação de lei Municipal e
448 autorização da Câmara Municipal. Os Municípios deveriam apresentar o plano de aplicação
449 deste recurso á atenção básica local. A reunião segue com o questionamento do conselheiro
450 Ildo na página 07, serviços de energia elétrica, onde o valor aparece negativo, Silvana explica
451 que refere-se a estorno de pagamento; O conselheiro Natal questiona a respeito dos valores
452 pagos a empresa J.CORTELASSI, na página 08 e 42,este conselheiro solicitou cópias de
453 alguns destes pagamentos para análise; o conselheiro Ildo questiona sobre a Araguaia, se
454 existe alguma posição sobre as irregularidades apontadas por estes conselheiros. Os
455 conselheiros resolvem elaborar um ofício para solicitar estas informações junto á
456 controladoria; Dra. Margarida questiona a respeito da situação das UPA´s e como está o
457 andamento destes projetos; Dr Sérgio responde que os fiscais do ministério estiveram
458 vistoriando as UPA´s de Londrina; Na UPA III do Sabará, o problema que se estabelece, está
459 na licitação de materiais médicos hospitalares, que é moroso; Porém no que compete á
460 Autarquia Municipal de Saúde já está concluído; O Ministério estipulou o prazo para
461 finalização dos processos licitatórios e contratações de recursos humanos para abril de 2013;
462 Os projetos e a ordem de serviço da UPA do Jardim do Sol estão prontos, só falta a assinatura
463 do prefeito; A UPA da região Leste está em fase de elaboração de projetos; O conselheiro
464 Wagner questiona a respeito das novas UBS que estão em andamento; a Diretora de
465 planejamento Rosilene explica a situação em que se encontra cada uma destas UBS; A
466 reunião segue com questionamento do conselheiro Ildo na pagina 37- grupo de estudo para o
467 desenvolvimento tratamento odontológico; Sandra explica que esta instituição presta
468 atendimento odontológico á pessoas com deficiência através de faturamento mensal como

469 credenciado SUS e termo de convenio. Na página 44 a Dra. Margarida questiona a respeito
470 das receitas extra- orçamentárias, que os valores são maiores que a receita orçamentária,
471 Sandra explica que se referem ao valor que o Município de Londrina repassa ao Fundo
472 Municipal de Saúde através de interferências principalmente no que se refere á emenda 29. O
473 conselheiro Ildo questiona a respeito da autorização de compras com o dinheiro do CEREST;
474 Sandra explica que já saiu a licitação para a compra de 2 carros, e será encaminhado para
475 empenho; A respeito do processo de compra de computadores, este encontra-se na Diretoria
476 de Gestão de Licitações e Contratos; As conselheiras Lazara Regina Rezende e Márcia
477 Zambrim não estiveram presentes. A reunião é encerrada ás quinze horas e trinta minutos.
478 Londrina, 30 de novembro de 2012. **Bavia** finaliza a leitura. A conselheira Isaltina Pires
479 Cardoso pergunta se a PML irá fornecer a bolsa de colostomia no HC. **Sandra Regina**
480 responde que a prefeitura continuará fazendo a compra, mas que no momento não sabe
481 informar onde será feita a distribuição. A palavra passa a conselheira **Margarida de Fátima**
482 **Fernandes**, que coloca que esta é uma situação crônica há muito tempo e ocorreram muitos
483 problemas na gestão passada quanto à licitação e compra das bolsas. Há um déficit do HC e
484 também a complicação de que estas bolsas não chegam em tempo hábil para serem
485 distribuídas, logo, existem inúmeras queixas na ouvidoria de pacientes reclamando no
486 hospital, questionando o porque das bolsas não serem entregues, sendo que problema estava
487 na SMS. **Margarida** continua e diz que foi encaminhado um ofício a SMS na gestão do Edson,
488 que respondeu pedindo a informação de onde eram estes pacientes. Foi feito este
489 levantamento e ele será encaminhado ao Drº Francisco, e, surpreendentemente, há pacientes
490 de hospitais particulares da cidade, UBS's e inclusive do próprio HU. **Margarida** finaliza e diz
491 que o HC continuará atendendo em seu ambulatório, mas não quer ficar responsável pela
492 entrega das bolsas, e é esta posição que será encaminhada ao secretário, no sentido de que
493 seja descentralizado do hospital e que não falem mais estas bolsas. A conselheira **Maria**
494 **Osvaldina Mello** diz que não sabia que era o município quem comprava as bolsas e que
495 realmente ouviu muitas criticas na prestação deste serviço de distribuição das bolsas de
496 colostomia. A conselheira **Julia Miyamoto** faz uso da palavra e diz que quando se fala em
497 saúde universal, não se pode discriminar se o paciente é de hospital particular ou não e o
498 estado tem de se responsabilizar, pois está na constituição. Não havendo mais
499 questionamentos, o secretário **Francisco Eugênio** coloca em votação a **Prestação de**
500 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro de 2012, sendo**
501 **esta aprovada pelo CMS.** O conselheiro **Natal de Oliveira** se absteve do voto. A conselheira
502 **Isaltina Pires Cardoso** não aprova a prestação de contas. **Francisco Eugênio** passa ao
503 ponto de pauta seguinte da reunião: **Relato dos Primeiros 30 dias de Governo.** O
504 conselheiro **Eliel Joaquim** solicita que sejam informados quais os temas que serão
505 apresentados. **Drº Francisco Eugênio** inicia a seguinte apresentação: **AUTARQUIA**
506 **MUNICIPAL DE SAÚDE. – DIRETOR SUPERINTENDENTE – Francisco Eugênio Alves de**
507 **Souza. DIRETORIA: Atenção Primária – RH – Equipes Saúde da Família – Situação**
508 **Anterior: 77 equipes. Situação Atual: 75 equipes. Meta: 107 equipes. Médicos (CG + GO +**
509 **Ped.) B-J Situação Anterior: 142. Situação Atual: 137 (11 em processo de exoneração). Meta:**
510 **187. *Outras Categorias – Situação Anterior: 1.118. Situação Atual: 1.117. Meta: 1.469.**
511 **Urgência e Emergência – Médicos (Pronto Atendimento e SAMU) – Situação Anterior: 103.**
512 **Situação Atual: 103. Meta: 144.*Outras categorias: Enfermeiro, auxiliar de enfermagem,**
513 **dentista, auxiliar administrativo e agente de saúde. Diretoria: DGTES – Dir. Gestão do**
514 **Trabalho e Educação – Situação atual: Edital 030/2013 (inscrições abertas até**
515 **05/03/2013). CONCURSO: Realização de Concurso Público Médicos – Serviço de**
516 **Medicina Geral – 7 vagas. Serviço de Medicina Geral Plantonista – 30vagas. Serviço de**
517 **Medicina em Pediatria – 08 vagas. Serviço de Medicina em Pediatria Plantonista – 08 vagas.**
518 **Serviço de Medicina em Ginecologia – 06 vagas. Serviço de Medicina em Cardiologia – 01**
519 **vaga. Serviço de Medicina em Anestesia Plantonista – 01 vaga. TOTAL: 61 vagas. Diretoria:**
520 **DGTES. Em estudo (Imprescindível) – PROJETOS: Criação de Cargos para os diversos**

521 **Programas de Saúde (Substituição do Teste Seletivo).** CENTRAL DE Regulação – 68.
522 FARMÁCIA – 17. INTERNAÇÃO DOMICILIAR – 28. NASF – 70. SAÚDE DA FAMÍLIA – 75.
523 SAMU – 111. **TOTAL: 369. DIRETORIA: Gestão do Trabalho – PROJETOS: Em estudo.**
524 Criação de Cargos e Vagas para serviços que serão implantados e reposição em serviços
525 existentes: - UBS's. – UPA. – Saúde Mental. – Maternidade. – Outros Serviços. **QUADRO DE**
526 **PESSOAL ESTATUTÁRIO: Vagas existentes – 2.865. Vagas preenchidas – 2.551. Vagas**
527 **em aberto – 3.14. FROTA – VEÍCULOS: Situação Anterior – 169 veículos. 79 veículos**
528 **(aguardando conserto). Situação Atual – 208 veículos. 60 veículos (aguardando conserto).**
529 **Meta – Aquisição de mais 30 veículos. Todos os veículos com cobertura de manutenção.**
530 **AMBULÂNCIA – Situação Anterior: (02) – 01- Básica. 01 – Avançada. (01 – VIR). Situação**
531 **Atual: (05) – 03 – Básicas. 01 – Avançada. (01 – VIR). Meta – (12) – 09 – Básicas. 03 –**
532 **Avançadas. (01 – VIR). Diretoria: DLMS – Diretoria de Logística e Manutenção.**
533 **Medicamentos em falta: SITUAÇÃO ANTERIOR – 79 itens (Padronizado: 259 itens).**
534 **Situação Atual: 20 itens. Meta: Ter abastecimento regular. Material médico hospitalar em**
535 **falta – SITUAÇÃO ANTERIOR: 48 (Padronizado: 294 itens). Situação Atual: 26 itens. Meta:**
536 **Ter abastecimento regular. LIRA – Rg. Leste. 1º LIRAA – 2013 – 7 a 11/1/13 – Região Leste.**
537 **Sublocalidades: Conj. Lindóia – Santa Terezinha. Imóvel Existente: 3.375. Imóvel Insp.: 160.**
538 **Imóvel com aegypti: 26. Índice %: 16,25. A1- 0. A2 – 04. B – 14. C – 0. D1 – 02. D2 – 20. E –**
539 **03. TOTAL: 43. 2º LIRAA – 2013 – AMOSTRAL – 1/2/13 – Região Leste. Sublocalidades:**
540 **Conj. Lindóia – Santa Terezinha. Imóvel Existente: 3.375. Imóvel Insp.: 198. Imóvel com**
541 **aegypti: 12. Índice %: 6,06. A1 – 0. A2 – 0. B – 07. C – 01. D1 – 02. D2 – 07. E – 0. TOTAL:**
542 **17. Redução de 63%. LIRA – Rg. Oeste. 1º LIRAA – 2013 – 7 a 11/1/13 – Região: Oeste.**
543 **Sublocalidades: Quebec – Panissa. Imóvel Existente: 2.570. Imóvel Insp.: 92. Imóvel com**
544 **aegypti: 15. Índice %: 16,30. A1 – 0. A2 – 01. B – 01. C – 0. D1 – 01. D2 – 20. E – 03. TOTAL:**
545 **26. 2º LIRAA – 2013 – AMOSTRAL – 1/2/13 – Região: Oeste. Sublocalidades: Quebec –**
546 **Panissa. Imóvel Existente: 2.570. Imóvel Insp.: 95. Imóvel com aegypti: 05. Índice %: 5,26. A1**
547 **– 0. A2 – 0. B – 02. C – 02. D1 – 01. D2 – 01. E – 0. TOTAL: 06. Redução de 68,%. LIRA -**
548 **Rg. Central. 1º LIRAA – 2012 -7 a 11/1/2013 – Região: Central. Sublocalidades: Jd. Paulista**
549 **– Vila Casoni – CSU – Jd. Petrópolis. Imóvel Existente: 3.650. Imóvel Insp.: 155. Imóvel com**
550 **aegypti: 26. Índice %: 16,77. A1 – 0. A2 – 0. B – 12. C – 0. D1 – 10. D2 – 21. E – 01. TOTAL:**
551 **44. 2º LIRAA – 2013 – AMOSTRAL – 1/2/2013 – Região: Central. Sublocalidades: Jd.**
552 **Paulista – Vila Casoni – CSU – Jd. Petrópolis. Imóvel Existente: 3.650. Imóvel Insp.: 196.**
553 **Imóvel com aegypti: 05. Índice %: 2,55. A1 – 0. A2 – 0. B – 03. C – 0. D1 – 01. D2 – 01. E – 0.**
554 **TOTAL: 05. Redução de 85%. LIRA – Rg. Sul. 1º LIRAA – 2013 – 7 a 11/1/13 – Região Sul.**
555 **Sublocalidades: Santa Joana – Cafezal II. Imóvel Existe: 3465. Imóvel Insp.: 140. Imóvel com**
556 **aegypti: 2z5. Índice %: 17,86. A1 – 0. A2 – 06. B – 09. C – 02. D1 – 01. D2 – 12. E – 01.**
557 **TOTAL: 31. 2º LIRAA – 2013 – AMOSTRAL – 1/2/13 – Região Sul. Sublocalidades: Santa**
558 **Joana – Cafezal II. Imóvel Existente: 3465. Imóvel Insp.: 155. Imóvel com aegypti: 02. Índice**
559 **%: 1,29. A1 – 0. A2 – 01. B – 01. C – 0. D1 – 0. D2 – 01. E – 0. TOTAL: 03. Redução de 93%.**
560 **Casos de Dengue confirmados até 20/02/2013. Dengue Clássico – 79 casos. 21 –**
561 **importados. 58 – autóctone. Eugênio** informa que foi cedida mais uma ambulância pelo
562 estado e que esta se aguardando o seguro. **Eugênio** informa que a adesão de Londrina ao
563 Paraná-Consórcio já foi aprovada pela CML. O conselheiro **Eliel Joaquim** pede informações a
564 respeito dos 11 servidores que estão “sub judice”. **Eliel** pede informações a respeito da
565 lavagem dos carros da PML que estão muito sujos. A conselheira **Joelma Carvalho** pede
566 questão de ordem e solicita aos conselheiros que esperem o termino da apresentação para
567 fazerem questionamentos, lembrando-se de dizer o nome antes de usar a palavra. **Eugênio**
568 encerra a apresentação e diz que esteve em Brasília e o município está tentando aumentar
569 seu teto financeiro e instalar de fato as redes de atenção, pois com elas existe um aporte de
570 recursos para tratamento dos usuários, e os representantes do MS estarão no dia de amanhã
571 iniciando uma visita para uma discussão sobre a instalação das redes de assistência, sendo
572 que as reuniões acontecerão no HZN, na próxima quinta-feira, às 14 horas, e na sexta as

573 8h00, sendo as duas abertas a comunidade. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** faz uso
574 da palavra diz que sua preocupação com a dengue é muito grande, tanto que propôs a
575 secretaria e em sua região foi feito um mutirão. Outra coisa que preocupa, inclusive foi objeto
576 de ofício ao MP, é questão de imóveis fechados, em especial um deles que é recorrente estar
577 fechado e onde já foram encontrados 15, 20 focos em uma única visita. A casa supracitada
578 fica na Rua Amendoizeiro, está em litígio e sem um responsável, e todas as vezes que o
579 agente de endemias vai até lá ele encontra drogados, alcoolizados, ou seja, uma situação de
580 risco para fazer seu trabalho. **Juvira** finaliza e diz que é um caso de saúde pública, sobre o
581 qual já foi oficiado o MP e precisa de uma solução urgente, pois uma grande parte da
582 população está sendo prejudicada por apenas um imóvel. A conselheira **Júlia Myamoto** faz
583 uso da palavra e inicia dizendo que o assunto da dengue é bastante grave, por isso, gostaria
584 de questionar se a forma como está sendo feito a dedetização realmente dá resultado, pois
585 geralmente eles passam de madrugada, as casas estão fechadas e o veneno só chega até a
586 frente da casa e para nos muros, não atingindo o restante do imóvel e o fundo das casas.
587 **Miyamoto** diz que gostaria ainda questionar se não seria viável fazer vacinas contra o câncer
588 no útero para adolescentes, fazendo algum tipo de promoção devido ao alto valor da vacina. O
589 conselheiro **Fahd Haddad** parabeniza o secretário pelo esforço, juntamente com o prefeito, de
590 levar até Brasília a questão do aumento do teto financeiro do município, pois isso demonstra
591 todo respeito pelo trabalho que a comissão realizou no último ano, onde levantou os dados
592 necessários para o pleito junto ao MS. **Haddad** continua e diz que no tocante a questão dos
593 veículos, a diferença entre a situação que a SMS encontrou e o que existe hoje é de 20
594 veículos a mais, algo que é muito positivo. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** coloca que o
595 combate a dengue é um complemento de outras coisas, e em sua região, por exemplo, as
596 pessoas jogam lixo em qualquer lugar. **Isaltina** pergunta se a conselheira Joelma é diretora da
597 mesa e se ela irá deixar o CES e CMS como preconiza o Tribunal de Contas. **Drº Francisco**
598 **Eugênio** responde que foi sugerido e acatado na reunião da Comissão Executiva, que um
599 membro da comissão, em caráter de revezamento, participaria da mesa e ajudaria na
600 condução dos trabalhos, até que ocorra a mudança da presidência na lei do CMS. A
601 conselheira **Juvira Barbosa** diz que entende a colocação, pois há o conflito de interesses
602 devido ao fato de que a conselheira Joelma é presidente do CES. A conselheira **Isaltina Pires**
603 **Cardoso** diz que a conselheira terá duas funções, pois terá de votar enquanto conselheira,
604 logo, é preciso apressar a votação da nova lei na CML. A conselheira **Maria Osvaldina Mello**
605 **Oliveira** explica que haverá um revezamento entre os membros da executiva para participar
606 da mesa. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que entendeu perfeitamente, mas não
607 concorda com isso. **Drº Francisco Eugênio** continua e diz que foram encontrados em
608 Londrina 248 lixões a céu aberto, e o que mais preocupa é que 2 ou 3 dias após serem limpos
609 em mutirões eles já estão todos sujos de novo, diante disso, é preciso o apoio de todas as
610 lideranças e da comunidade, pois é uma questão de consciência da população. **Drº Francisco**
611 **Eugênio** diz que o índice de infestação nas próprias escolas estava altíssimo, principalmente
612 nas estaduais, já que as escolas ficaram fechadas durante as férias. A conselheira **Isaltina**
613 **Pires Cardoso** diz que esta educação tem de começar nas escolas. **Drº Francisco Eugênio**
614 diz que no tocante a questão da frota, está sendo estudado se vai se adotar um sistema
615 próprio de manutenção dos carros, na questão da lavagem, calibragem de pneus e afins ou se
616 irá ser feita uma licitação. **Eugênio** diz que existe a possibilidade de 2 ambulâncias ligadas ao
617 SAMU serem substituídas nos próximos meses. No tocante a vacina citada pela conselheira
618 Julia, a questão será verificada para um melhor esclarecimento. No que tange a questão da
619 dedetização, ainda não está sendo usado o fumacê, apenas a bomba costal, que faz o
620 bloqueio onde há casos. **Eugênio** finaliza e diz que irá conversar com o promotor para ver
621 quais ações podem ser tomadas para trabalhar a questão. O conselheiro **Edson Facundo**
622 questiona quais as ações e metas serão tomadas para as políticas de DST/AIDS e HV, Álcool
623 e Outras Drogas, Saúde Mental e Redução de Danos. A conselheira **Maria Osvaldina Mello**
624 diz que a sujeira na cidade é uma questão de falta de educação da população, e deveria se

625 multar os locais onde fossem encontrados focos mais de uma vez. O conselheiro **José**
626 **Aparecido Martins** faz uso da palavra e diz que gostaria de fazer uma proposta radical ao
627 CMS. **Martins** prossegue e diz que se ele limpa o quintal, seu vizinho deve fazer o mesmo
628 com o dele. Em sua rua, há oito anos ninguém limpava os bueiros e o seu garoto trabalhava
629 no gabinete de um vereador que não foi reeleito, sendo que foi feita a cobrança e limpavam os
630 bueiros, ou seja, tem de ter ação da população, pois o dinheiro que é pago para o município
631 tem de ser pago em cima das coisas boas. Pessoas que largam a casa e terreno abandonado
632 e não cuidam do quintal tem de ser castigadas e ter seu IPTU majorado em 1000% ao ano, ou
633 até mesmo perder o imóvel. **Martins** continua e cita um caso da Vila Casoni onde há um ferro-
634 velho em que a lei não é cumprida, não se cuida e não tem gente para limpar, sendo que o
635 mecânico pequeno tem de ter cobertura e o vendedor de lata velha pode trabalhar ao ar livre,
636 com as pessoas passando no local pegando dengue e morrendo. Esses tipos de ferro velho
637 em Londrina deveriam ter seu IPTU majorado e cabe aos vereadores fazerem uma lei para
638 isso, independente da revolta do segmento. No tocante ao lixo oriundo da construção civil, há
639 um destino para o mesmo que é o uso de caçamba, pois não se pode jogar o lixo de
640 construção em qualquer lugar. **Martins** finaliza e reafirma que sua proposta é de que o IPTU
641 nestes casos citados seja majorado, e que o secretário faça este projeto e repasse a um
642 vereador. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** faz uso da palavra e inicia dizendo que é
643 preciso se pensar em uma política, pois não dá para todo ano ficar falando a mesma coisa, se
644 vai ou não ter epidemia. É necessário um planejamento de fato e uma campanha de
645 conscientização da população. Já foi deliberado pelo CMS, a questão de se trabalhar nas
646 salas de espera das UBS's, sendo que há um recurso de R\$ 314.000,00 na secretaria de
647 gestão, e existe um plano operativo para aplicação do recurso, porém, ele esta parado lá. Não
648 dá mais para ficar discutindo sem mudar a mentalidade e a política, do contrario, ficara apenas
649 se apagando incêndio, discutindo exaustivamente e não chegando a lugar algum, pois não
650 adianta ficar discutindo sem uma proposta efetiva. A palavra passa ao conselheiro **Eliel**
651 **Joaquim** que inicia dizendo que há alguns dias viu algumas agentes de endemias andando
652 com sacos nas bolsas para recolher lixo de terrenos baldios, sendo que isso é o cumulo e
653 inaceitável, e é simplesmente humilhar o trabalhador, por isso, gostaria de pedir ao secretário
654 que reveja essa questão, pois isto não é função dos agentes de endemias. **Drº Francisco**
655 **Eugenio** coloca que no tocante a questão da política de DST/AIDS, já está definida a equipe e
656 ela está elaborando as propostas para discussão. O conselheiro **Edson Facundo** pede a
657 inclusão da sociedade civil nas discussões supracitadas. **Drº Francisco Eugenio** reafirma que
658 a sociedade estará inclusa nas discussões, ou seja, a comunidade vai participar da gestão, e
659 o objetivo é de se discutir políticas definitivas em todas as frentes, sendo fundamental a
660 participação dos conselheiros na elaboração destas políticas públicas. Na questão da
661 educação da população, já existe um trabalho nas escolas, inclusive com cuidadores mirins.
662 No tocante a proposta da multa, feita pelo conselheiro **José Martins**, é algo que terá de ser
663 discutido com o legislativo e secretaria de governo, para ver como encaminhar algo deste tipo.
664 A conselheira **Julia Miyamoto** diz que já existe uma lei do **Tercílio Turini** neste sentido. O
665 secretario **Francisco Eugenio** passa ao ponto de pauta seguinte da reunião: **Aprovação do**
666 **Processo Público para Contratação de Laboratório de Apoio ao Centrolab.** A servidora
667 **Ângela Gruener** faz uso da palavra e diz que se trata apenas de uma formalização, pois é um
668 processo que vem sendo conduzido desde o ano passado, com a retomada de 100% da rotina
669 dos exames de urgência, onde já havia sido discutida a necessidade de contratualizar um
670 laboratório de apoio para os exames excepcionais, sendo que é necessária a aprovação do
671 CMS para esta contratualização. O conselheiro **Ildo Ioris** questiona se o que está sendo
672 pedido é a aprovação da intenção de se fazer o chamamento e se não há nenhum
673 levantamento de custo. **Ângela** diz que a aprovação é para intenção de se fazer o
674 chamamento e que já existe um levantamento de custo no termo de referência, sendo que
675 hoje o laboratório tem feito 98% da demanda de exames e a intenção é de se contratualizar
676 2% dos pedidos de exame das unidades de saúde, o que dá cerca de 5000 exames, e a

677 intenção é contratualizar com o valor de tabela de repasse SUS, sendo somente uma questão
678 de estabelecer um instrumento jurídico que normatize, porque hoje já se conta com um
679 laboratório de apoio, mas é feito um repasse no valor da tabela para aquilo que eles realizam.
680 O que se quer é normatizar isso, estabelecendo metas, prazo de resposta, instrumentos de
681 qualidade deste apoio que já acontece. O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que é preciso
682 incluir um conselheiro no processo de contratualização do laboratório, para que tudo fique
683 transparente. **Drº Francisco Eugenio** responde que o CMS pode referendar um nome para
684 acompanhar o processo. O conselheiro **Natal de Oliveira** indica o nome do conselheiro
685 **Cicero Cipriano Pinto**. O conselheiro **Eliel Joaquim** diz que nada contra os usuários e o
686 conselheiro Cicero, mas neste caso seria interessante que um conselheiro do CRF
687 representasse o CMS na discussão. A conselheira **Ana Paula Cantelmo** coloca que existem
688 exames muito específicos e raros, onde se montar uma estrutura capaz de atendê-los é algo
689 muito oneroso, logo, a contratação de laboratórios de apoio é algo bastante comum, a Santa
690 Casa, por exemplo, tem seu próprio laboratório, no entanto, alguns de seus exames são feitos
691 em um laboratório de Cascavel. **Cantelmo** finaliza e diz que é importante que o CMS tenha
692 um representante nesta contratualização, independente de ser um farmacêutico ou não, pois o
693 que importa é que o contrato seja acompanhado. A conselheira **Djamedes Mª Garrido** diz que
694 estes exames são pagos por tabela SUS e é algo licitado, logo, pode até ter o
695 acompanhamento de um conselheiro, mas é uma coisa tão técnica e pontual que a pessoa só
696 vai ter o desgaste de ficar se deslocando. **Drº Francisco Eugenio** coloca que a secretaria
697 preza pela transparência, portanto, se algum conselheiro quiser acompanhar o processo não
698 há problema algum nisso. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que é totalmente contra a
699 privatização, mas como a Ângela falou que se trata de exames raros e a Djamedes completou
700 dizendo que estes exames são pela tabela SUS, não tem porque não aprovar. **Drº Francisco**
701 **Eugenio** coloca em regime de votação a **Aprovação do Processo Público para**
702 **Contratação de Laboratório de Apoio ao Centrolab, sendo aprovado de forma unânime**
703 **pelo CMS.** A servidora **Ângela G Lima** lembra a todos que a aprovação faz parte do tramite
704 para promover o processo licitatório. Seguindo os trabalhos, é passado ao ponto de pauta
705 subsequente: **Aprovação da Prestação de Contas da Construção da UBS Patrimônio**
706 **Regina**. A servidora **Rosilene Machado** inicia a seguinte apresentação: *Convênio Patrimônio*
707 *Regina. Número do Convênio: 2076/2003. Período de Vigência do Convênio: 31/12/2003 a*
708 *31/12/2011. Objeto: Construção da UBS Patrimônio Regina e aquisição de equipamentos.*
709 *Valor do Repasse do Ministério da Saúde\$ 216.302,00. Metragem: 305,91m². Ordem Início da*
710 *Obra: 18/10/2010. Data da Conclusão da Obra: 22/07/2011. Valores pagos na obra de*
711 *Construção da Unidade de Saúde. ORIGEM DO RECURSO: FEDERAL (R\$ 152.334,06). Rec.*
712 *Aplicação Financeira (R\$ 81.379,14). Rec. Contrapartida Município (R\$ 297.326,31). VALOR*
713 *TOTAL DA OBRA: R\$ 531.039,51. Aquisição de equipamentos. Quantidade: 123 unidades*
714 *(mobiliário, eletrodoméstico, equipa odontológico, mobiliário médico hospitalares). Valores*
715 *pagos na aquisição de equipamentos. Origem do Recurso. FEDERAL: R\$ 66.377,92.*
716 *MUNICIPAL: R\$ 2.449,00. TOTAL: R\$ 66.377,92. Declarações técnicas encaminhadas ao*
717 *Ministério da Saúde para Prestação de Contas de Convênio: Declaração Técnica de que a*
718 *Obra foi executada. Declaração técnica de que os equipamentos foram adquiridos. Conforme*
719 *Ofício do Ministério da Saúde: Para complementação da prestação de contas encaminhada,*
720 *as declarações técnicas deverão ser aprovadas/ratificadas pelo Conselho Municipal de*
721 **Saúde de Londrina**, de acordo com legislação abaixo. O Art. 33 da Lei nº 8.080 de 19/09/90;
722 § 2º do Art. 1º da Lei nº 8.142 de 28/12/90; Art. 3º do Decreto nº 1232 de 30/08/94; § 1º do Art.
723 36, Art. 38 e Art. 41 da Lei Complementar nº 141/2012. **Rosilene** finaliza a apresentação e
724 coloca-se a disposição para esclarecimentos. O conselheiro **Ildo Ioris** diz que como o
725 convênio é de 2003 e o início da obra ocorreu somente no ano de 2010, gostaria de saber o
726 que aconteceu neste período. **Rosilene** esclarece que ocorreram alguns contra tempos
727 quanto à regularização de parte do terreno, e acabou demorando bastante devido a varias
728 negociações e documentações que tiveram de tramitar em cartórios. A conselheira **Ana Paula**

729 **Cantelmo** coloca que nos convênios do MS, muitas vezes, você tem o convenio assinado e
730 até que se chegue a um consenso e a equipe do ministério aprove os projetos, acontecem
731 muitas idas e vindas ministeriais, logo, o prazo para execução de convenio é enorme,
732 justamente porque é algo infelizmente muito moroso, sendo ainda que no contrato em questão
733 teve toda a situação do terreno, pois o MS exige a comprovação de escritura de propriedade
734 do terreno e uma serie de coisas, ou seja, é algo bastante complexo. A conselheira **Maria**
735 **Osvaldina Mello Oliveira** diz que a caixa econômica acompanha todas UBS's construídas. O
736 conselheiro **Eliel Joaquim** faz uso da palavra e inicia dizendo que se trata de uma
737 burocratização burra, inclusive passaram três prefeitos no período em questão. **Eliel** questiona
738 se a UBS do patrimônio Regina está em funcionamento e com equipes do PSF. **Rosilene**
739 responde que a UBS está funcionando e conta com 1 equipe de PSF. **Eliel Joaquim**
740 questiona se os equipamentos e recursos humanos são os mesmos ou se tiveram de ser
741 aumentados. **Rosilene** responde que a UBS continua com a mesma equipe de profissionais.
742 Findo os questionamentos e realizada votação, os conselheiros aprovam de forma
743 unânime a Prestação de Contas da Construção da UBS Patrimônio Regina. **Drº**
744 **Francisco Eugenio** passa ao ponto seguinte da pauta: **Relato da Controladoria-Contrato**
745 **de Manutenção de Ambulâncias.** **Eugenio** inicia dizendo que trouxe todos os documentos
746 da controladoria referentes à situação das oficinas, inclusive pode fornecer cópias aos
747 conselheiros. **Eugênio** continua e diz o relatório da controladoria do dia 25/05 relata que
748 houve uma rescisão do contrato, porém a controladoria pediu, conforme o item nº 5:
749 *“Instauração de sindicância para abertura de processo administrativo/disciplinar para os*
750 *agentes que deram causa as ocorrências aqui apontadas, principalmente a não penalização*
751 *da empresa em decorrência de descumprimento de clausulas de contrato”.* **Eugênio** coloca
752 que diante o exposto, o corregedor **Alexandre Tranin** abriu este ano uma sindicância. O
753 conselheiro **Natal de Oliveira** questiona se a sindicância do Drº Élcio foi anulada sem o CMS
754 ficar sabendo, pois existe um documento em que foram constatadas inúmeras irregularidades
755 na Araguaia. **Drº Francisco Eugenio** coloca que nada foi anulado, e o relatório do senhor
756 Élcio foi para a corregedoria, que é quem vai abrir a sindicância para apurar irregularidades e
757 indicar as penalidades cabíveis ou não aos servidores envolvidos e ao fornecedor. **Eugenio**
758 diz que não pode responder por que demorou tanto tempo, pois é uma questão da gestão
759 anterior. O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que no dia 30/12/2012 a rede globo fez uma
760 matéria e alguém colocou este ponto lá, e uma pessoa de nome Ademilson foi questionada e
761 respondeu que com a empresa estava tudo certo conforme contrato, sendo que na verdade
762 foram constatadas varias irregularidades. **Drº Francisco Eugenio** responde que não está
763 dizendo que o resultado da controladoria não suspeita de varias irregularidades, apenas que
764 ela encaminhou tudo para que a corregedoria faça o seu trabalho. O conselheiro **Natal de**
765 **Oliveira** diz que com isso pode ser feita outra licitação, participando a empresa com o mesmo
766 endereço e outra razão social. **Drº Francisco Eugenio** diz que pode ser ate a mesma pessoa,
767 mas agora é a DISELETRO que é outro CNPJ e outra razão social. O conselheiro **Natal de**
768 **Oliveira** questiona que foram tapados com uma tarja o CPF, rg e endereço. A conselheira
769 **Maria Osvaldina Mello Oliveira** pergunta qual é o endereço da empresa. O conselheiro **Natal**
770 **de Oliveira** diz que o endereço é Rua José da Silva, nº 168, Jd Jatobá. **Drº Francisco**
771 **Eugenio** diz que não está defendendo ninguém, mas se você tem uma empresa, tem
772 problemas com a receita e “vende” para sua comadre, ela irá funcionar no mesmo endereço
773 que o seu, no entanto, a razão social e o CNPJ será outro e ela não terá culpa pelos seus
774 “erros”, isso sob o ponto de vista legal, ou seja, a mudança de CNPJ e da razão social permite
775 a participação em uma nova licitação, e isso é um posicionamento passado pelo jurídico. A
776 conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** diz que não existe nenhuma oficina mecânica no
777 Jd Jatobá. O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que o pregão é o mesmo, nº 0002555/2012 e
778 existem duas licitações: uma do dia 27 e outra do dia 28, sendo uma a Coelho, para carros
779 leves, e outra a Diseletro, sendo esta para carros pesados. **Natal** continua e diz que foram
780 invertidos os valores, pois estão cobrando mais pelos carros pequenos e menos pelas

781 ambulâncias. **Drº Francisco Eugênio** coloca que não responde por licitações e não sabe
782 dizer se está colocado por veículo ou por valor total, sendo que se for pelo valor total quer
783 dizer que a licitação para veículos pequenos não é somente da saúde, mas para todos os
784 veículos da PML. O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que há a relação de veículos na
785 licitação, inclusive pediu ao **Drº Canavese** a relação da frota, que é outra que o secretário
786 disse que não é a quilometragem certa e deveria se sabe o porquê de se colocar uma
787 quilometragem e depois quando vai questionar é outra. **Drº Francisco Eugenio** pediu para
788 essa questão fosse corrigida, porque uma ambulância de 2011 ter rodado somente 12000
789 quilômetros nesse período é estranho e deve estar faltando algum número, pois deve ser
790 12000/mês. **Eugenio** continua e diz que não está defendendo empresa ou nota, inclusive teve
791 uma ambulância nova que chegou de Curitiba, bateu e ficou parada. **Eugenio** finaliza e diz
792 que seu objetivo é de dar as respostas solicitadas pela comissão executiva, explicando porque
793 uma “mesma empresa”, com outro nome e CNPJ, pode participar da licitação, sendo que
794 ainda não houve punição porque somente agora foi aberta sindicância pela corregedoria. O
795 conselheiro **Natal de Oliveira** coloca que essa polemica vem ha mais de um ano e a
796 ARAGUAIA está sendo paga até agora. **Drº Francisco Eugenio** responde que cabem outras
797 investigações e ate denúncia para o Ministério Público. O conselheiro **Natal de Oliveira** pede
798 explicações do promotor **Paulo Tavares** sobre o caso. O conselheiro **Eliei Joaquim** faz uso
799 da palavra e diz que os conselheiros **Cicero** e **Natal** tem muita experiência em mecânica e
800 questionaram muito essa questão, inclusive concorda com eles, mas esta licitação veio de um
801 governo que já passou e será cobrada transparência de fato do novo governo. **Eliei** diz
802 concordar com o senhor **Natal** e que tem certeza de que é a mesma empresa, prestando o
803 mesmo serviço, mas quem deve descobrir isto é a corregedoria. **Eliei** propõe que na próxima
804 reunião do CMS, o corregedor faça uma explicação definitiva sobre a questão da Araguaia,
805 pois isso deve ser resolvido de uma vez por todas. A conselheira **Isaltina P. Cardoso** diz que
806 iria solicitar uma pauta sobre a volta da licitação para a AMS, inclusive gostaria de ver com o
807 secretário a possibilidade de se fazer uma discussão sobre este assunto, para que não
808 ocorram mais estes tipos de problemas. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** diz que
809 concorda com o **Eliei** sobre a questão de a empresa ser a mesma, e gostaria de saber se
810 somente ocorreu uma troca de CNPJ e se isso é legal ou não. **Juvira** prossegue e diz que
811 gostaria de lembrar a todos que o CMS não pode correr o risco de ter uma situação
812 vergonhosa como a ocorreu que na gestão passada do CMS, que culminou na operação
813 antissepsia, pois é um novo tempo no qual a corrupção ficou para trás, pois ninguém aqui quer
814 pagar o preço de se ver envolvido em ações não tão legais, ou melhor, não tão
815 recomendáveis para conselheiros, logo, é preciso que se resolva isso pontualmente e o mais
816 rápido possível. **Drº Francisco Eugenio** coloca que foi atrás do processo que foi pedido pelos
817 conselheiros, pois não tinha o documento, apenas uma copia de uma serie de notas e
818 empenhos que o senhor Natal forneceu, sendo que foi feito o contato com o controlador e ele
819 deu a copia do processo, e quando foi feito o contato com o corregedor ele respondeu que
820 estava abrindo a sindicância. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** diz que seu medo é de
821 que isso acabe no esquecimento e se corra o risco de o CMS se ver envolvido novamente em
822 situações que não quer. **Drº Francisco Eugenio** diz que encaminhará uma propositura de
823 uma moção de convocação do corregedor para esclarecimentos ao CMS. O conselheiro **Ildo**
824 **loris** diz que aproveitando a fala da conselheira Isaltina, no ano passado houve uma
825 discussão sobre a questão da licitação no debate entre os candidatos promovido pelo CMS,
826 mas o prefeito eleito foi bem claro na época e disse que estava acompanhando uma
827 orientação do Observatório, o qual é contrário a volta da licitação a AMS, logo, é preciso que
828 se discuta novamente se isso é importante para o município ou não, pois esta centralização
829 engessa muito todo processo. **Drº Francisco Eugenio** diz que tem passado por muitas
830 dificuldades herdadas, por exemplo, a SMS esta fazendo um trabalho de força tarefa com a
831 secretaria de obras, pois ha 31 obras, com 7 construções novas, e o prazo de 180 dias, a
832 partir de 1 de fevereiro, para começar as obras, nas quais se quer foi feita a licitação do

833 projeto, tudo isso sob o risco de ter de devolver o recurso. **Eugenio** continua e diz que poderia
834 dizer que não vai dar tempo e devolver o recurso, pois quem tinha de ter feito a licitação do
835 projeto era a outra gestão, mas, deve-se pensar na população e nos trabalhadores, por isso,
836 está sendo feito um esforço muito grande para que o processo e os projetos andem, pois a
837 meta é não perder nenhum recurso. **Eugenio** finaliza e diz que está começando a montar uma
838 parte do processo de licitação dentro da SMS, parte da reposição de servidores será de
839 técnicos de gestão, para que toda parte de cotação seja feita com uma equipe exclusiva para
840 este trabalho, no sentido de quando for entregue para a gestão já esteja tudo encaminhado,
841 para que o processo não demore. A palavra passa ao **Drº Sérgio Canavese**, que inicia
842 dizendo que no período em que esteve respondendo pela diretoria de urgência e emergência,
843 foram feitas reuniões com a comissão e foi onde se decidiu o que seria feito e resultou no
844 documento que o senhor Natal tem em mãos, e isso que determinou o encaminhamento
845 relatado pelo secretário, sendo que agora foi para a corregedoria e será aberta sindicância.
846 Quanto à ambulância de 2011 estar com 12000 km, é algo verídico, pois infelizmente ela
847 sofreu um acidente e teve de parar e inclusive esta sem orçamento de concerto. No tocante
848 aos dois lotes de licitação, isso foi intencional, no sentido de se dividir veículos administrativos
849 de veículos de urgência e emergência, pois era uma discussão dentro da comissão, pois não
850 se pode colocar na mesma fila um carro que leva pessoas para uma reunião e um carro que
851 precisa fazer atendimento de urgência. Os valores são distintos porque a frota de carros
852 administrativos gira em torno de 160 veículos, somente na SMS, sendo que a frota da
853 urgência e emergência é bem menor e precisa de mais agilidade. O processo licitatório foi
854 aberto na gestão passada e varias empresas participaram, sendo que a empresa que venceu
855 já esta prestando serviço e realmente é no mesmo endereço que funcionava a Araguaia, mas
856 o processo licitatório foi feito de acordo com o que é preconizado pela lei. O conselheiro **Natal**
857 **de Oliveira** diz que gostaria de saber quem é que acompanha o serviço. **Drº Sérgio**
858 **Canavese** responde que dentro da sua diretoria há um coordenador de frota, e dentro da
859 diretoria de logística e manutenção da saúde existe um gerente de frota, e são estas pessoas
860 que fazem o acompanhamento do veiculo até a oficina, determinam qual o serviço a ser
861 realizado e acompanham o serviço prestado. **Drº Francisco Eugenio** propõe que seja
862 marcada uma reunião com o controlador, corregedor e a comissão do fundo. O conselheiro
863 **Eliel Joaquim dos Santos** questiona ao secretário o que é preciso se fazer para que a
864 autarquia volte a ter independência na licitação e acabar com todo este processo moroso que
865 existe atualmente. O conselheiro **Cícero Cipriano** pede questão de ordem, pois seu nome foi
866 citado pelo secretário. **Cicero** diz que gostaria de deixar claro que não se trata do Cicero e do
867 Natal, e sim a Comissão do Fundo é quem fez os questionamentos. Outra questão é que
868 quando disse sobre a mudança de mentalidade, é no sentido de que não se cometa os
869 mesmos erros da gestão passada, pois foi feito um contrato emergencial de 3 meses. **Cicero**
870 questiona qual o técnico responsável para estar acompanhando os orçamentos e aprovar o
871 serviço, pois se percebe que a fiscalização e o acompanhamento deixam a desejar. É preciso
872 critério na hora de se escolher estas empresas e acompanhar onde fica a sede, se já teve
873 problema no endereço, verificar porque a empresa não foi desqualificada se era no mesmo
874 endereço, ou seja, vários fatores que poderiam ser resolvidos antes de estar sendo discutido
875 aqui. **Drº Francisco Eugenio** diz concordar com o conselheiro, mas não se trata de um
876 contrato emergencial, pois está sendo usado um contrato assinado pela gestão passada, após
877 um processo licitatório legítimo, mas, quando é possível rever atos, mesmo que sejam atos da
878 gestão passada, isso pode e precisa ser revisto. **Eugenio** diz que concorda com o CMS e que
879 tudo precisa ser esclarecido, pois não pactua com coisas erradas, e se compromete a ir atrás
880 dos esclarecimentos ainda que o CMS não vá. **Eugenio** diz que já fez uma reunião com o
881 prefeito e falou sobre a necessidade do processo de compra voltar para a Autarquia , inclusive
882 está entre as propostas de ações apresentadas ao prefeito, no sentido de se conseguir um
883 número mínimo de servidores para trabalhar na licitação, já que na época os funcionários do
884 processo de compra foram todos transferidos para gestão. Outra proposta foi para que o novo

885 SAMU, com lava carro e manutenção, seja implantado no posto de gasolina próximo à
886 rodoviária. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** sugere que a comissão do FMS se reúna
887 com o controlador e o corregedor, incluída a presença do conselheiro Cicero. Após
888 deliberação do CMS, o Drº Francisco Eugenio coloca que fará o agendamento de uma reunião
889 da comissão do fundo com o controlador e o corregedor. A seguir passa-se ao ultimo ponto de
890 pauta da reunião: **Informes.** O secretário **Francisco Eugenio** informa que esteve em Curitiba
891 para discutir o VigiaSus, onde foram conseguidos 450 mil reais de verba custeio para
892 investimento no combate a dengue. Neste processo de compra no combate a dengue, além
893 da falta de veículos, havia falta de EPI's para os servidores, que por sorte foram doados pela
894 empresa cooperativa integrada e uma empresa química de São Paulo, tudo isso porque o
895 processo de compra ficou parado. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** diz que
896 aproveitando a presença da vereadora **Lenir de Assis**, gostaria de levantar a questão do
897 documento do executivo, que ao que parece chegou até a CML e já está na mão da líder do
898 governo, pois é uma discussão que precisa ser encaminhada e aprovada pela CML e com
899 certeza os vereadores terão bom senso, já que é uma vontade da comunidade e de todos os
900 seguimentos aqui presentes. É preciso que esta lei seja aprovada, pois assim estaremos
901 abrindo mais vagas. **Drº Francisco Eugenio** informa o calendário de vacinação 2013:
902 Influenza (de 15 a 26 de abril- **dia D 20 de abril**), Pólio (08 a 21 de junho, **dia D: 08 de**
903 **junho**). **Drº Francisco Eugenio** informa que Londrina aderiu ao programa PROVAB e teve a
904 inscrição de 12 médicos interessados em trabalhar no programa. O conselheiro **Eliel Joaquim**
905 pede mais informações a respeito dos 360 servidores temporários que terão seus contratos
906 encerrados muito em breve e do concurso público que terá de ser aberto para suprir estas
907 vagas. O **Drº Francisco Eugenio** responde que o contrato se encerra em 31 de agosto, no
908 entanto, está se correndo contra o tempo para resolver a questão e ela já está na procuradoria
909 e na gestão para análise. A equipe do RH da saúde fez um ótimo trabalho e entregou os dois
910 concursos: o citado anteriormente e outro que já esta sendo anunciado. **Drº Francisco**
911 **Eugenio** justificativa de ausência dos seguintes conselheiros: **Valmir Rocha, Marcia**
912 **Zambrim, Elizabeth Bueno, Livaldo Bento, Adriana Dorta e Janaina Mazzer Salinet.** O
913 conselheiro **Edson Facundo** informa que esteve participando da reunião da Comissão de
914 Prestação de Contas do CISMENPAR, sendo que amanhã ocorrerá à reunião dos prefeitos.
915 **Facundo continua** e diz que ele e o conselheiro Cícero gostariam que Londrina participasse
916 na próxima gestão do conselho de prestação de contas do CISMENPAR, pois nesta reunião
917 serão indicados os novos representantes. **Drº Francisco Eugenio** diz que é o conselho quem
918 indica e não a prefeitura. O conselheiro **Edson Facundo** diz que ira ocorrer à reunião dos
919 prefeitos e depois a dos conselhos curadores, onde ocorrerá a indicação dos conselheiros que
920 farão parte da comissão. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que os municípios é que
921 indicam as pessoas. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** coloca que aconteceram algumas
922 mudanças, sendo que Londrina ficou com a vice-presidência do consórcio e vai ocorrer
923 também uma mudança na composição do novo conselho fiscal, sendo que cada prefeito vai
924 indicar o seu membro, porém, Londrina tem de ter uma participação efetiva no CISMENPAR e
925 no conselho fiscal. **Cicero** continua e diz que já esteve acompanhando as contas e Londrina
926 deve ter garantida sua participação do conselho dentro desta composição do conselho fiscal.
927 A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que Londrina é majoritária e tem o direito de ter um
928 conselheiro representante no conselho fiscal. **Drº Francisco Eugenio** diz que irá verificar a
929 questão do conselho fiscal, pois na 1ª reunião, onde foram eleitos o presidente e vice do
930 CISMENPAR, foram definidos os secretários que participarão do conselho curador. A
931 conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que Londrina tem direito a participação de três
932 conselheiros no conselho fiscal do CISMENPAR. O conselheiro **Cicero Cipriano Pinto** coloca
933 que houve mudanças no estatuto do CISMENPAR, inclusive agora não é mais publico-privado e
934 sim público-público, logo, é de suma importância à participação do prefeito e do secretario na
935 reunião, pois nela será escolhido o representante e Londrina tem de garantir sua participação
936 no conselho fiscal. **Drº Francisco Eugenio** diz que com a mudança no estatuto do

937 CISMEPAR, cabe ao presidente à escolha de toda diretoria, logo, é importante tanto a
938 participação do prefeito quanto a do secretário. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que
939 se não tomar cuidado o CISMEPAR só pega o dinheiro e Londrina não determina nada. A
940 conselheira **Julia Myamoto** questiona que não houve nenhuma discussão para mudar esse
941 estatuto. **Drº Francisco Eugenio** diz que foi feita uma discussão no ano passado e acha que
942 Londrina foi um pouco ausente nestes debates. A vereadora **Lenir de Assis** faz uso da
943 palavra e inicia dizendo que está na presidência da Comissão de Seguridade Social, que
944 conta ainda com os vereadores Wilson Bitencourt e Tio Douglas, e gostaria de se colocar a
945 disposição do CMS, pois todo dia chega demandas relacionadas a saúde. Lenir continua e diz
946 que o projeto do conselho havia sido retirado de pauta para que o prefeito pudesse tomar
947 ciência de todos os projetos do executivo, mas a vereadora Elza já chamou para pauta
948 novamente, e no dia de amanhã veremos se será possível organizar todas as comissões, para
949 que na próxima semana ou até o fim de fevereiro se consiga aprovar o projeto, feito esse que
950 a seu ver não terá grandes problemas. Quanto ao projeto de lei para criação de vagas,
951 logicamente é algo extremamente delicado, depende do orçamento da prefeitura e do impacto
952 financeiro, e é importante que a gestão pública e a SMS encaminhe para a CML com tudo isso
953 já pronto, pois eles tem mais condições de avaliar tudo isso, agilizando assim todo o processo.
954 A vereadora **Lenir de Assis** prossegue e diz que muitas pessoas tem questionado que há um
955 concurso em vigência e se não serão chamados, sendo que é importante avaliar essa questão
956 e ser dada uma resposta. O vereador **Junior dos Santos** parabeniza o trabalho dos
957 conselheiros e diz que teve muitas boas referências do secretário Francisco Eugenio. **Junior**
958 continua e diz que o CMS pode contar com todo seu apoio e disposição para o trabalho,
959 cobrando sempre muita transparência e seriedade. A conselheira **Maria Osvaldina Mello**
960 **Oliveira** informa que o Consul realizou uma reunião para a capacitação de conselheiros
961 locais. Será no dia 27/04 no auditório do HZS, com 50 vagas e 3 vagas para o conselho
962 municipal. **Osvaldina** informa que o conselheiro Livaldo foi escolhido pelos movimentos
963 populares para ser conselheiro nacional em Brasília. O conselheiro **Ângelo Caires** informa
964 que o senhor **Fábio Molin** é o novo suplente do SINDSERV. O conselheiro **Ildo Ioris** informa
965 que participou no último dia 18 da reunião da CIST, que inclusive não teve quórum. Na
966 ocasião, chegou-se a conclusão de que deveria se aguardar a comissão que esta discutindo o
967 regimento, a qual precisa se reunir urgentemente e discutir a questão do regimento e das
968 comissões do CMS, pois o pessoal fica perdido e não sabe como trabalhar. **Ildo** informa que o
969 SECONCI, através do SINDUSCON, realizou em 2012, 66 mil atendimentos na área medica-
970 odontológica aos trabalhadores da construção civil, tendo um investimento de quase 3 milhões
971 de reais pelas empresas do setor, sendo que 98% destes atendimentos iriam para fila do SUS.
972 A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** diz que gostaria de lembrar que já foi aprovada no
973 CMS a emissão da carteira para os conselheiros, portanto, é necessário que as pessoas
974 enviem suas fotos, pois a carteira continua fazendo muita falta, principalmente para as visitas
975 da Comissão de Humanização, e deve ser disponibilizada urgentemente. **Juvira** continua e diz
976 que a Comissão de Ética está sem ação por falta do regimento interno, inclusive decidiu na
977 última reunião que não irá se reunir até que o regimento interno seja formatado, pois não há
978 condição de se formatar qualquer situação sem uma carta magna do conselho previamente
979 estabelecida, a qual deve trazer questões de ética imprescindíveis, pois não podemos ter
980 determinados tipos de cidadãos dentro do CMS, e se estas leis não forem colocadas, será
981 feito o pedido para que sejam inclusas. A conselheira **Rosicler Amarins** justifica a ausência
982 dos conselheiros **Terêncio de Lima**. **Rosicler** diz que fica difícil cobrar a população sobre a
983 dengue se a própria UBS do Lindoia está no meio do mato, sendo que a enfermeira chefe já
984 pediu providência há mais de um mês e o mato está com mais de 2 metros. **Rosicler**
985 prossegue e diz que o ventilador da UBS é de papelão e a situação está precária, mais se o
986 mato for cortado já ajuda. O conselheiro **Eliel Joaquim** diz que é necessário marcar
987 urgentemente a reunião da comissão para discutir a questão do regimento. A conselheira
988 **Isaltina Pires Cardoso** questiona se existe uma comissão de saúde mental. **Isaltina** continua

989 e diz que no tocante ao conselheiro participar da mesa, este é um cargo comissionado e não
990 acha isso legal. Outro ponto é que se a comissão executiva decidiu isso, ela deveria ter trazido
991 a resolução ao CMS para ser aprovada ou não, pois está é a função das comissões. A
992 comissão de ética está impotente porque muita coisa depende do regimento interno, sob pena
993 de estar agindo de forma ilegal e ir contra determinações do CNS, logo, está se aguardando o
994 regimento interno. **Isaltina** finaliza e diz que gostaria de frisar novamente que acha errado o
995 que foi feito pela comissão executiva, pois antes que se aprove a lei isto é ilegal. **A**
996 **conselheira Rosicler Amarins** concorda com a colocação da conselheira Isaltina. A
997 conselheira **Ana Paula Cantelmo** informa que gostaria de agradecer ao secretário e ao
998 prefeito, que na data de ontem receberam um grupo de representantes dos sindicatos dos
999 hospitais em uma reunião onde foram apresentadas algumas das necessidades mais pontuais
1000 relativas aos hospitais. A conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** faz uso da palavra e diz
1001 que a conselheira **Joelma** não é remunerada e está na mesa porque a comissão executiva a
1002 escolheu. A conselheira **Rosicler Amarins** diz que a comissão executiva não tem autonomia
1003 para dizer o que vai ser feito, pois o CMS é composto por 48 conselheiros e é ele quem deve
1004 decidir se alguém vai sentar-se à mesa diretora ou não. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso**
1005 diz que se a comissão decidisse algo não precisaria de conselho. A conselheira **Rosicler**
1006 **Amarins** diz que se for para cinco pessoas decidirem as coisas ela ficaria em casa e não
1007 estaria na reunião. A conselheira **Julia Miyamoto** pergunta quem são os educadores de
1008 saúde da Vila Nova e Vila Brasil. **Drº Francisco Eugenio** diz que existe uma comissão de
1009 saúde mental no CMS. O conselheiro **Cícero Cipriano Pinto** faz uso da palavra diz que
1010 embora não concorde com o método como foi feito, acredita que é um avanço um usuário
1011 estar sentado na mesa. **Cícero** continua e diz que lhe preocupa muito quando um conselheiro
1012 vem ao CMS, fala da questão da comissão ética, cita que membros do conselho não deveriam
1013 estar aqui e, no entanto não cita os nomes, saindo sorratamente e deixando o seu suplente.
1014 **Cícero** continua e diz que faz a denuncia para comissão de ética e esta citando isso porque é
1015 algo que lhe causa muita preocupação, pois se você fala neste tom deve também citar os
1016 nomes e fazer a denuncia. O conselheiro não pode superficialmente citar algo e levantar
1017 dúvidas, pois ou fala de uma vez ou não fala e fica quieto, principalmente no microfone.
1018 **Cícero** prossegue e diz que quer que a comissão de ética analise isso e nem precisa de
1019 regimento, pois é conduta de conselheiro, postura e tem de aprender a fazer as coisas, pois
1020 não dá mais para admitir amorismo no conselho, com denúncias vazias e este tipo de ato,
1021 já que ou se fala o que tem de falar de uma vez ou fica calado. **Cícero** informa que no dia de
1022 ontem aconteceu uma reunião da UNIMOL, onde foram discutidos vários assuntos referentes
1023 aos conselhos e a participação em conferências. **Cícero** informa que foi eleito, juntamente
1024 com a conselheira **Rosicler**, para participar do conselho da merenda escolar, e estará
1025 fiscalizando essa questão, pois não pactua com a ilegalidade, arranjo ou qualquer coisa
1026 errada. A conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** pede para que o conselheiro Cícero
1027 faça um ofício para comissão de ética. O conselheiro **Cícero Cipriano** diz que gostaria que o
1028 presidente do CMS encaminhasse o ofício para Comissão de Ética, e se ele não o fizer, ele
1029 mesmo encaminhara ofício em nome de sua entidade para que a pessoa faça suas denúncias
1030 e cite nomes. O conselheiro **Nobuaqui Hasegawa** informa que o Hoftalon talvez seja um dos
1031 maiores prestadores SUS e passa mensalmente pelo hospital em torno de 12 mil pessoas e
1032 realizados 120 mil procedimentos, com 1000 cirurgias/mês, 700 delas são do SUS. **Nobuaqui**
1033 informa que na ultima semana, o hospital foi certificado pela ONA com o certificado nível 2,
1034 sendo o único do norte do PR certificado por esse órgão. **Nobuaqui** informa que o hospital
1035 esta fazendo uma reforma no ambulatório e criando 12 box para atendimento individualizado
1036 do paciente dos SUS, todos com ar-condicionado, sendo que para isso é preciso de recurso,
1037 pois isto é custo para o hospital. Estava tudo programado, mas a gestão anterior bagunçou um
1038 pouco a programação, pois este recurso é feito com financiamento alongo prazo, e não é para
1039 criticar não, mas houve alguns contratempos na parte financeira e colocou o hospital em uma
1040 situação difícil. **Nobuaqui** finaliza e convida os conselheiros a visitarem o hospital e

1041 verificarem a qualidade do serviço prestado ao SUS. **Drº Francisco Eugenio** parabeniza o
 1042 hospital pela certificação recebida e pelo serviço de qualidade prestado. O conselheiro **Natal**
 1043 **Oliveira** informa que a UBS Clair Pavan esta com o carro do PSF quebrado há quase um ano
 1044 e pede providências. O conselheiro Wagner Aguiar parabeniza o secretário pelo trabalho
 1045 realizado e se coloca a disposição para colaborar. Não havendo mais assuntos a reunião é
 1046 encerrada. Esta ata foi elaborada pelos servidores Anderson Luiz Oliveira Silva e Divina T.
 1047 Marcucci, revisada pela servidora Sandra Bavia e será assinada pelos conselheiros abaixo:

Titular	Francisco Eugenio Alves de Souza	
Suplente	Valéria Cristina Almeida A Barbosa	
Titular	Djamedes Maria Garrido	
Suplente	Lincoln Ramos e Silva	Ausente
Titular	Jose Luiz de Oliveira Camargo	
Suplente	Janaina Mazzer Salinet	Ausente com justificativa
Titular	Ângelo Caires	
Suplente	Fábio Vinicius Molin	
Titular	Lazara Regina de Resende	Ausente
Suplente	Carmem Lucia Lazaro Garcia	
Titular	Isaltina Pires Cardoso	
Suplente	Sandra Iara Sterza	
Titular	Eliel Joaquim dos Santos	
Suplente	Nadya Christhiane Silveira Pelizzari	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Mara Rossival Fernandes	Ausente com justificativa
Suplente	Artemísia Bertolazzi Martins	
Titular	Aylton Paulus Junior	Ausente com justificativa
Suplente	Margarida de Fatima F. Carvalho	
Titular	Maria Célia Paiva Rodrigues Gregghi	Ausente
Suplente	Joselito Tanios Hajjar	
Titular	Paulo Fernando Moraes Nicolau	
Suplente	Nobuaqui Hasegawa	
Titular	Cicero Cipriano Pinto	
Suplente	Natal de Oliveira	
Titular	Valmir Alves da Rocha	Ausente com justificativa
Suplente	Ivete Nobile	
Titular	Eliane da Silva Nascimento	
Suplente	José Aparecido Martins	
Titular	Wagner Aguiar	
Suplente	Terêncio de Lima	
Titular	Maria Osvaldina de Mello Oliveira	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente com justificativa
Titular	Juvira Barbosa de Souza Cordeiro	
Suplente	Antonio Escatambulo	
Titular	Rosicler Amarins de Moura Vaz	
Suplente	Antonio Barrichello	
Titular	Julia Satie Miyamoto	
Suplente	Iracema Caldeira O. Ferreira	
Titular	Adriana Xavier Dorta	Ausente com justificativa
Suplente	Edson Facundo	
Titular	Márcia Beghini Zambrim	Ausente com justificativa

Suplente	Tereza Gonçalves Moreschi	
Titular	Joelma Ap ^a de Souza Carvalho	
Suplente	Elizabeth Bueno Candido	Ausente com justificativa
Titular	Ildo Ioris	
Suplente	Ana Barbara de T. Lourenço Jorge	Ausente

1048